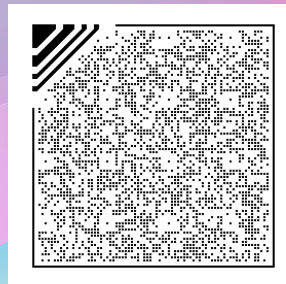


2019

Report on Drug Control in Macao



2019年全國藥物濫用防治研討會

Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência de 2019



澳門禁毒報告書

Relatorio da Luta contra a Droga em Macau

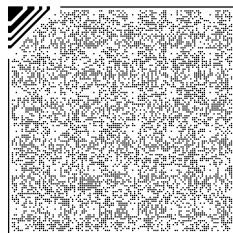


澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA RAEM



I. Políticas de combate à droga e tendências do consumo de drogas em Macau



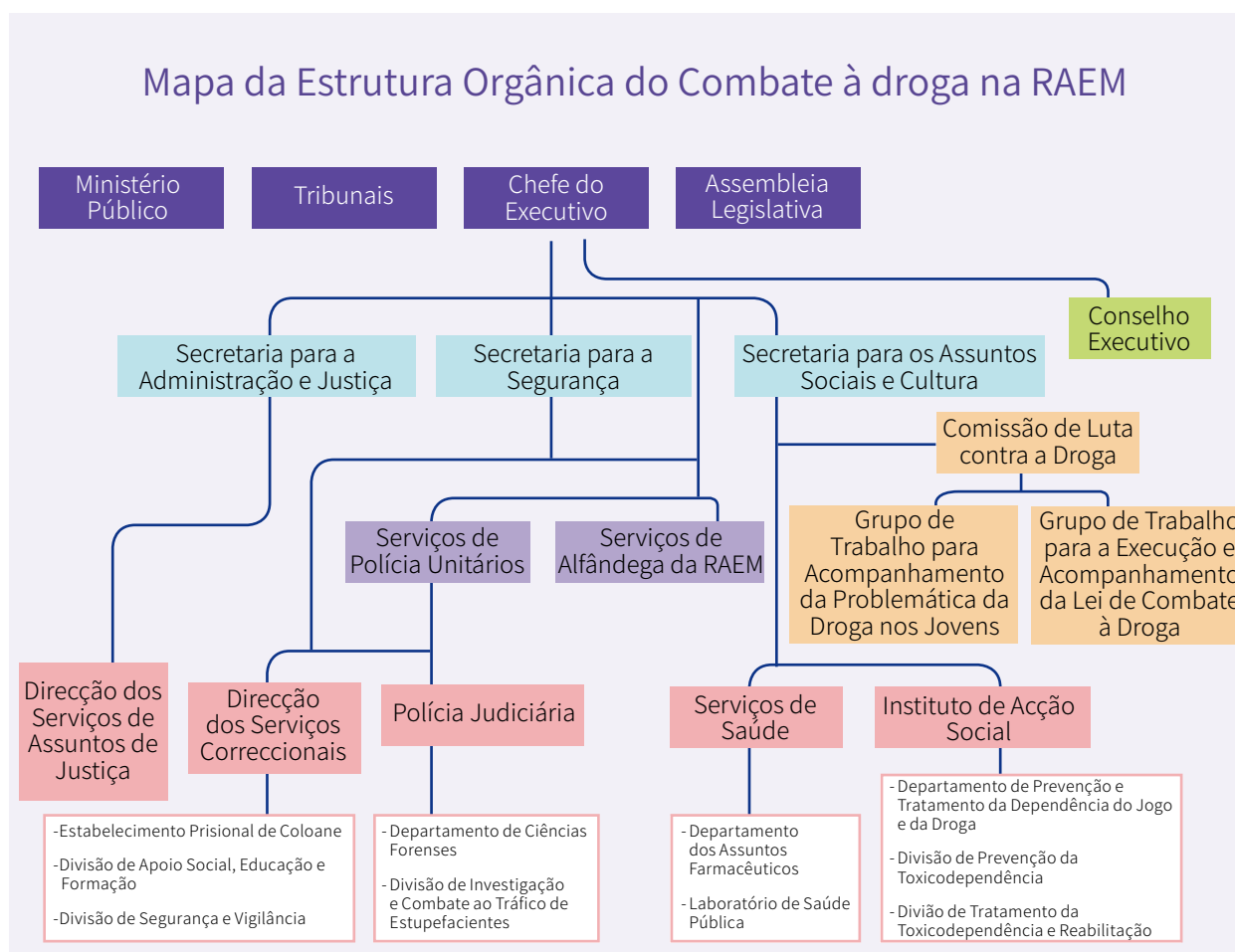


(I) Políticas de combate à droga em Macau

Os trabalhos relativos ao combate à criminalidade relacionada com a droga e à prevenção da toxicod dependência em Macau são desenvolvidos principalmente pelos serviços competentes sob a égide do Secretário para a Segurança e da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Através da cooperação entre os referidos serviços e com a conjugação dos esforços da sociedade civil, têm sido implementadas, de forma abrangente, as medidas de combate à droga e de prevenção da toxicod dependência. Face à tendência mundial e à realidade de Macau, têm sido não só reforçados, de forma contínua, os trabalhos relativos ao cumprimento da lei em Macau, como também prestada uma atenção particular à promoção e ao desenvolvimento do intercâmbio e cooperação com o exterior nos assuntos relacionados com a luta contra a droga.

O Governo da RAEM tem-se empenhado, de forma contínua, na implementação das três estratégias relativas ao controlo da oferta, à redução da procura e à minimização de danos, no sentido de construir um sistema eficiente que permita o combate à droga, nos âmbitos da legislação, justiça, administração, assistência médica, serviços sociais, educação, entre outros, em prol da segurança e da saúde de toda a população.

Nos últimos anos, tem persistido o consumo de novas drogas em espaços privados por parte de jovens, problema que tem chamado especial atenção da sociedade, daí que a Comissão de Luta contra a Droga (CLD) e os dois grupos de trabalho subordinados à CLD (Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga) têm estado a trabalhar em conjunto no sentido de encontrar soluções para o referido problema, bem como otimizar proactivamente e concretizar, de forma abrangente, as acções de combate à droga.



(II) Tendências do consumo de drogas em Macau

1. Tipo de drogas

Segundo os dados do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, em 2019, registou-se um total de 346 toxicodependentes, contado por pessoas/vezes, tendo-se verificado que a droga mais consumida entre os toxicodependentes foi a metanfetamina (ice), o correspondente a 36,7% do total de toxicodependentes, seguida da cocaína, com uma percentagem de 23,2%. Dentre os toxicodependentes jovens com idade inferior a 21 anos, os consumidores de cocaína e de cânabís apresentaram maior peso, correspondendo a 43,8% e 31,3%, respectivamente.

É de referir ainda que, em 2019, registaram-se 95 novos casos no serviço de tratamento de desintoxicação prestado pela Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação do Instituto de Acção Social (IAS) e por duas instituições particulares, sendo todos consumidores de metanfetamina (ice) e ketamina.

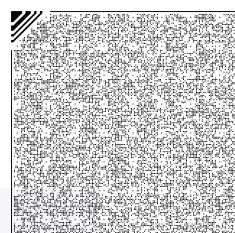
Em 2019, a Polícia Judiciária desmantelou um total de 3 casos de tráfico de droga transfronteiriço de grande escala, detectando, pela primeira vez, o novo meio de transporte de drogas que, é feito através da fibra de roupa. Quanto à quantia de drogas apreendidas, a cocaína ocupou a maior parcela, com um total de 4.678 gramas, um aumento de 6 vezes mais face a 2018; seguidos da heroína, metanfetamina (ice), ketamina e cânabís. Para além dos três casos de confiscação de grande escala acima referidos, apenas o número de apreensão de cânabís e cocaína aumentou. É de notar que a substância mais detectada em exames de análise foi a cocaína, seguida do ice, representando 48,9% e 24,1% respectivamente do total de casos registados em todo o ano. Registou-se uma tendência de subida no número de casos de cocaína, ketamina e cânabís.

No que diz respeito a novas drogas, em 2019, foi entregue o “Happy powder”, pela Polícia Judiciária para o exame de análise, cujo ingrediente principal é de MDMA; o novo tipo de marijuana sintética a partir de 2013, tem surgido, constantemente, até ao presente e regista-se um total de 9 tipos de marijuana, cujos ingredientes estão fora do regulamento da lei de Macau. Por outro lado, foi analisado o pó branco com derivação de ketamina, 2-FDCK, uma substância detectada, em Macau, pela primeira vez, não controlada.

Segundo os dados estatísticos do Estabelecimento Prisional de Coloane, verificou-se uma tendência de subida do número de indivíduos que deram entrada na prisão em 2019 e que declararam ter consumido drogas, sendo 85% do sexo masculino e os maiores consumidores da cocaína e metanfetamina (ice).

2. Situação do consumo de drogas

De acordo com os dados disponíveis no Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, persistiu-se o consumo de droga em lugares privados, sendo que mais de 70% dos toxicodependentes consumiram drogas em casa própria ou dos amigos e em hotéis. Em 2019, a Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação (DTTR) do Instituto de Acção Social (IAS), juntamente com duas instituições particulares de reabilitação (a Secção “Smart Youth” e a “We Point” da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau) receberam pedidos de ajuda apresentados por um total de 508 pessoas, das quais 95 responderam a novos casos. Destes a maioria referiu-se a toxicodependentes do género masculino, o correspondente a 77%; em termos das características dos casos, 45% destes envolveram toxicodependentes com idade igual ou inferior a 29 anos; em termos das drogas consumidas, o ice, a ketamina, entre outras novas drogas, eram as substâncias mais consumidas. (Para informações detalhadas, consulte o Capítulo 7 – Trabalho de Investigação e Estudos)



Estatística dos casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicodependência, referente aos últimos 5 anos, em Macau

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total de casos	636	573	460	576	508
Novos casos	92	69	24	115	95

Nota: A partir de 2018, o número de casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicodependência, inclui o número de casos recebidos pela DTTR e por duas instituições particulares.

3. Combate aos crimes relacionados com droga

Nos últimos anos, tem vindo a registar-se em Macau um constante aumento do número de casos relativos ao tráfico de drogas, efectuados por pessoas de Hong Kong, especialmente por jovens com idade inferior a 18 anos. Normalmente, estes jovens, devido ao desconhecimento da lei, são seduzidos e explorados pelas associações criminosas de drogas para fazerem o tráfico de drogas para Macau. Perante esta situação, a Polícia Judiciária de Macau tem mantido uma estreita cooperação com a Polícia de Hong Kong no reforço de divulgação das leis junto dos jovens, com vista a ajudar os mesmos a evitarem ser explorados e acabar por destruir o seu futuro.

Para melhor combater os crimes transfronteiriços de droga, as autoridades competentes de Macau têm vindo a manter uma boa cooperação com os respectivos serviços domésticos e estrangeiros, seguindo a direcção antidroga de “combater a nível superior e a dois níveis inferiores” na busca de líderes das associações criminosas e na intercepção de fundos relativos à droga, de modo a combater aos crimes de droga a partir da fonte. Por outro lado, em articulação com o departamento das relações públicas do corpo policial, isto é, através de uma colaboração mais estreita entre a polícia e os cidadãos, foi reforçada a divulgação dos danos causados pelas drogas junto dos cidadãos, grupos ou entidades empresariais, de modo a combater os crimes de droga, cada vez mais clandestinos, e criar com os cidadãos uma comunidade livre de drogas.

De acordo com os dados estatísticos do Ministério Público da RAEM, relativos aos casos ligados à droga, em 2019, registou-se um total de 209 casos com abertura de inquérito, mais 10% comparado com os 190 em 2018, 259 acusações, menos 21% comparado com as 328 do ano anterior.

Tipo de droga	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de casos com abertura de inquérito	368	319	293	248	190	209
Número de acusações	634	677	449	438	328	259

De acordo com os dados estatísticos dos Serviços de Alfândega da RAEM, relativos à quantidade de droga apreendida em todos os postos transfronteiriços, verificou-se que em 2019, a cocaína foi a droga apreendida em maior quantidade, seguida da canábis. No entanto, registou-se uma tendência de descida notável. Nos últimos dois anos, não foi apreendida qualquer quantidade de ketamina.

Tipo e volume de drogas apreendidas pelos Serviços de Alfândega de Macau

Tipo de droga		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Xarope para a tosse (com codeína e efedrina)	Grama	—	—	—	—	71	—
Cocaína	Grama	10.22	—	44.40	16.02	60.43	3.29
Heroína	Grama	1.08	0.35	36.00	0.34	18.78	—
Clonazepam	Grama	—	—	—	—	3.68	—
Metanfetamina	Grama	257.92	75.73	26.03	26.10	2.98	—
Nitrazepam	Grama	—	—	—	—	1.4	—
Canábis	Grama	11.81	—	—	27.95	—	0.46
Ketamina	Grama	380.63	59.61	43.15	5.63	—	—
Nimetazepam	Grama	—	—	—	0.50	—	—
Alprazolam	Comprimido	30	—	—	—	—	—
Maku	Grama	—	7.27	—	—	—	—
	Comprimido	199	—	—	—	—	—
Codeína	ml	1,591.56	—	—	—	—	—
	Grama	—	—	—	—	—	—

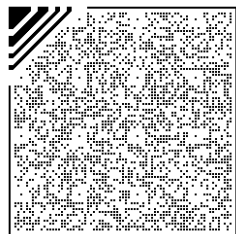
4. Situação de doenças infecto-contagiosas entre os grupos de pessoas que consomem drogas

Quanto à situação de infecção com VIH/sida entre os toxicodependentes de Macau, deu-se continuidade à implementação do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona e à criação de centros de serviço extensivo para a desintoxicação das instituições particulares, no sentido de submeter os toxicodependentes a diversos exames médicos. É de referir que os resultados obtidos eram satisfatórios, sendo estável a situação da infecção de doenças infecto-contagiosas, e efectivo o trabalho de prevenção e controlo da infecção e propagação do VIH/sida entre os toxicodependentes.

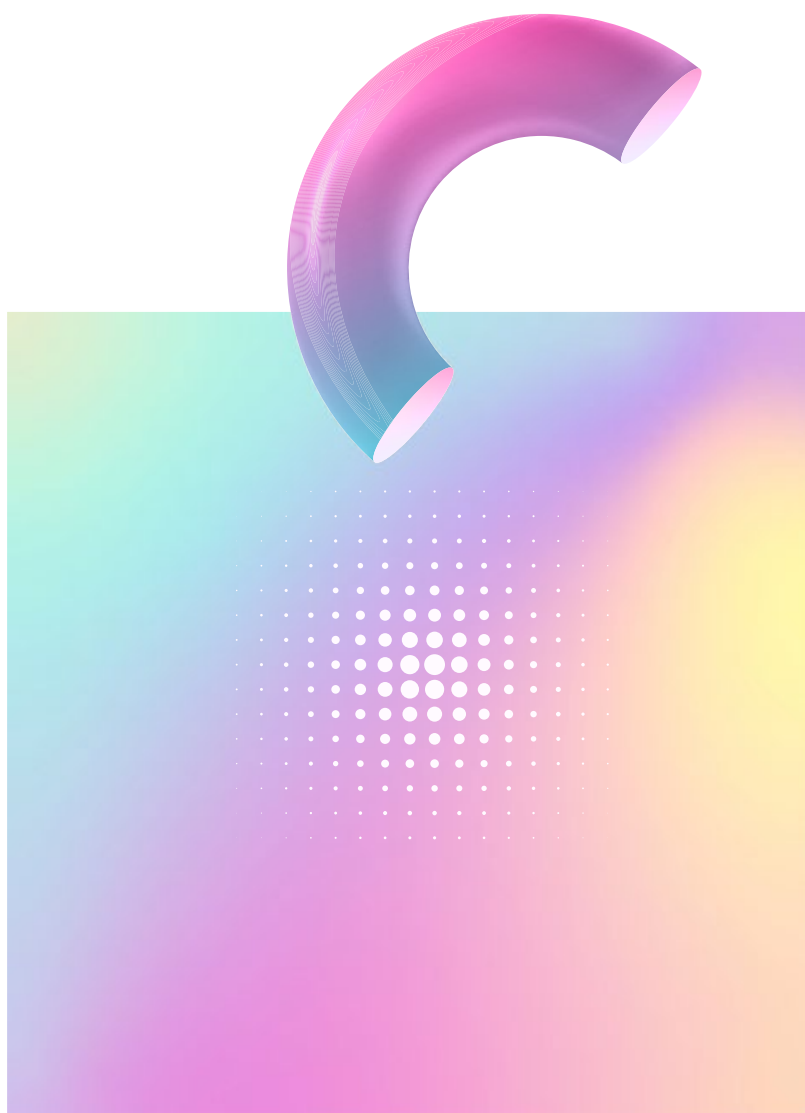
Estatística de casos de infecção por VIH/sida em Macau nos últimos 5 anos

	2015	2016	2017	2018	2019
VIH	39	45	33	37	66
Sida	15	12	9	12	10
Infecção de VIH por partilha de seringas	1	0	0	0	1*
Infecção de sida por partilha de seringas	3	0	2	2	0

Nota: É caso importado.



II. Comissão de Luta contra a Droga

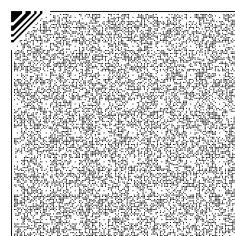


Com o objectivo de coordenar melhor os diversos sectores sociais no combate à droga e na prevenção e tratamento da toxic dependência, o Governo da RAEM criou, em 2008, a Comissão de Luta contra a Droga (CLD). De acordo com o Despacho do Chefe do Executivo n.º 179/2008, a CLD é constituída por representantes dos serviços públicos e das instituições particulares que actuam na área de combate à droga, bem como por individualidades de reconhecido mérito na sociedade, cujo mandato é de dois anos. (Vide o anexo, referente à lista de vogais). A CLD é um órgão consultivo, com o objectivo de assistir o Governo da RAEM na elaboração e na concretização das políticas de combate à droga e de prevenção e tratamento da toxic dependência. Compete-lhe, nomeadamente, concretizar e promover estratégias e planos sobre o combate à droga em Macau, através da realização do trabalho de coordenação a nível intersectorial e interdisciplinar. Para o efeito, realizam-se todos os anos, periodicamente, sessões plenárias da CLD, com vista à recolha de opiniões e sugestões dos membros sobre as políticas de combate à droga.

(I) Sessões plenárias

Em 2019, realizaram-se reuniões em 7 de Maio e 14 de Novembro, sendo presidida pela vice- presidente da CLD, a também presidente do IAS, Vong Yim Mui. Da ordem de trabalhos da primeira reunião, constaram, nomeadamente: Balanço dos trabalhos desenvolvidos em 2018 e apresentação do plano de trabalho do corrente ano; apresentação da situação actual da criminalidade associada à droga em Macau e dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxic dependentes de Macau referentes a 2018; ponto de situação dos trabalhos dos dois grupos de trabalho subordinados à CLD; projectos de resolução importantes durante a 62.ª sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas; ponto de situação dos diversos trabalhos de coordenação da CLD. Na segunda reunião, os assuntos submetidos ao debate incluíram: ponto de situação dos trabalhos recentemente desenvolvidos e apresentação do plano de trabalho para o próximo ano; apresentação dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxic dependentes de Macau referentes ao 1.º semestre de 2019 e dos respectivos trabalhos; apresentação de dois estudos sobre jovens e o abuso da droga realizado em 2018; ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pelos dois grupos de trabalho subordinados à CLD; apresentação da situação de seguimento dado às substâncias controladas a nível internacional bem como apresentação do conteúdo sobre acção de sensibilização do combate à droga.

Continuar-se-ão a realizar as acções de formação destinadas aos encarregados de educação, com vista a reforçar a respectiva consciência e os conhecimentos relativos ao combate à toxic dependência. Ao mesmo tempo, serão utilizados e aperfeiçoados os instrumentos de informação multimédia, no sentido de desenvolver constantemente trabalhos de prevenção e de divulgação da lei de combate à droga destinados às pessoas de diferentes faixas etárias. Além disso, em articulação com o desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, continuar-se-á a aprofundar a cooperação com as cidades da grande baía, de modo a promover conjuntamente as acções de educação preventiva e de divulgação junto dos jovens da região.



(II) Reuniões dos dois grupos de trabalho

1. Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens

Em 2019, foram realizadas duas reuniões de trabalho, respectivamente, em 10 de Abril e 23 de Setembro. As reuniões consistiram na apresentação do plano de actividades do Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas 2019; apresentação da situação de execução do programa específico; discussão da situação de abuso clandestino de drogas dos jovens e dos respectivos trabalhos; partilha da situação de execução das acções de formação profissional sobre a luta contra a droga na grande baía. Além disso, foram apresentados igualmente o Relatório de Investigação sobre os Jovens Estudantes e a Droga em Macau e o Relatório da Investigação sobre os Jovens de Rua de Macau e o Abuso de Drogas em 2018, tendo os participantes proferido as respectivas sugestões após uma discussão. Ademais, foram convidados psiquiatras de Hong Kong para partilhar os danos causados pela cannabis e discutir as respectivas medidas de prevenção e tratamento do uso da cannabis.

2. Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga

Em 2019, foram realizadas duas reuniões de trabalho, respectivamente, em 3 de Abril e 19 de Setembro. As reuniões consistiram na apresentação da situação de execução das medidas de desintoxicação de toxicodependentes em regime de pena suspensa; coordenação e optimização dos trabalhos colaborativos; apresentação e discussão do regime de suspensão provisória do processo judicial de Macau; apresentação dos trabalhos colaborativos relativos à implementação da lei de combate à droga, realizados pelos serviços competentes; apresentação dos trabalhos respeitantes ao combate ao tráfico transfronteiriço de droga, etc. Além disso, foram especialmente convidados representantes do Gabinete de Informação Financeira para partilhar as leis e os trabalhos relacionados com o combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo em Macau.



(III) Visita de intercâmbio

Entre 21 e 25 de Maio, uma delegação da Comissão, composta por 21 pessoas, dirigiu-se a Pequim para visitar o Gabinete da Comissão Nacional para Combate às Drogas, tendo assistido à “28th IFNGO World Conference and 18th CADAPT Joint Conference”, organizada pela Associação Chinesa de Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas. Mediante a visita, os vogais da delegação inteiraram-se não só da situação mais recente do país em relação à tendência das drogas e às políticas de combate à toxicodependência, como também da construção nacional do projecto de combate à toxicodependência e da ênfase dada pelo país nos assuntos antidrogas. Na ocasião, foi efectuada também uma discussão sobre a cooperação antidroga na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o que promoveu e aprofundou o intercâmbio profissional em relação à prevenção conjunta de drogas. Nesta visita, os vogais da delegação participaram numa conferência internacional, tendo não só conhecido profundamente os desenvolvimentos mais recentes nos trabalhos de combate à droga em outros países e regiões, mas também apercebido de que o sucesso dos trabalhos antidrogas implica uma participação internacional activa da população. Para tal, a Comissão irá promover constantemente os respectivos trabalhos.

Em conjunto com os dois grupos de trabalho a ela subordinadas, a Comissão de Luta contra a Droga participou na Conferência Nacional de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2019, realizada entre 16 e 18 de Outubro, em Macau, tendo por objectivo, mediante uma estreita cooperação entre os serviços governamentais e as associações profissionais não governamentais, isto é, colaboração interprofissional e conjugação de forças comunitárias, responder e aperfeiçoar conjuntamente os trabalhos de prevenção e tratamento do abuso de drogas.

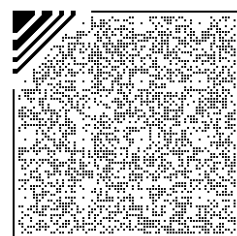
Fotografias das Sessões Plenárias em 2019



Primeira Sessão Plenária, no dia 7 de Maio de 2019



Segunda Sessão Plenária, no dia 14 de Novembro de 2019



Fotografias das visitas, participação nas reuniões académicas

Deslocação a Pequim entre 21 e 25 de Maio de 2019



Gabinete da Comissão Nacional para Combate às Drogas do Ministério da Segurança Pública Nacional



Participação na 18.ª reunião académica da Chinese Association of Drug Abuse Prevention and Treatment

Fotografias das visitas, participação nas reuniões académicas

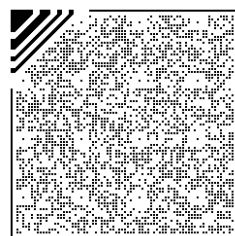
Deslocação a Pequim entre 21 e 25 de Maio de 2019



A vice-presidente, Hoi Va Pou entregou uma lembrança ao representante de IFNGO



Mais de 50 representantes de Macau participaram na Conferência da prevenção da toxicodependência



Fotografias das visitas, participação nas reuniões académicas

Deslocação a Pequim entre 21 e 25 de Maio de 2019



Visita da delegação visitando o posto de trabalho “girassol” do Gabinete da Comissão Nacional para Combate às Drogas, situada na rua Jingsong, na zona de Chaoyang



Visita da Delegação a 2.ª consulta externa comunitária para a manutenção de tratamento de toxicodependência por medicamentos, cidade de Pequim (consulta externa por metadona)

Fotografias das visitas, participação nas reuniões académicas

Participação na “Conferência Nacional de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência 2019”, no período de 16 a 18 de Outubro de 2019 (Macau)



Presidindo a cerimónia de abertura



Foto de grupo com mais de 200 especialistas, académicos e pessoal da linha da frente, provenientes de Macau, HongKong e da interior da China



III. Trabalho de Repressão de Crimes Relacionados com a Droga



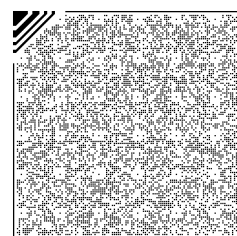
(I) Polícia Judiciária

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do art. 7.º da Lei n.º 5/2006 (Polícia Judiciária) da Região Administrativa Especial de Macau, é delegada na Polícia Judiciária a competência exclusiva para realizar a investigação dos crimes de tráfico de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas e, ao abrigo da disposição do art. 7.º do Regulamento Administrativo n.º 9/2006 (Organização e funcionamento da Polícia Judiciária), o Departamento de Investigação Criminal compreende a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes, à qual compete, em exclusivo, prevenir, combater e investigar os crimes previstos na Lei n.º 17/2009 (Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas) alterada pelas Leis n.os 4/2014, 10/2016 e 10/2019.

Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE)

A DICTE da Polícia Judiciária, além de ser a subunidade com competência exclusiva para combater a criminalidade associada a estupefacientes, tem representado a PJ, trabalhando em estreita colaboração com a Comissão de Luta contra a Droga e fornecido pareceres eficientes para o trabalho legislativo. Ao considerar propor o controlo de novas substâncias psicotrópicas na lei, a PJ procura acompanhar nas várias vertentes o surgimento de novos tipos de droga, sobretudo as recomendações actualizadas do Comité de Peritos em Toxicodependência da Organização Mundial de Saúde e da Comissão das Nações Unidas para os Estupefacientes, os relatórios sobre a situação de estupefacientes noutras jurisdições, bem como através da troca de informações com as entidades congéneres. Pretendemos, portanto, enquadrar as novas substâncias perigosas no âmbito de controle, antes que estas entrem em voga em Macau. Deste modo, a PJ tem vindo a participar, anualmente, com o pessoal do Instituto de Acção Social (IAS) nas reuniões da Comissão para os Estupefacientes organizadas pelas Nações Unidas em Viena na Áustria, assim como noutras reuniões internacionais relativas a esta problemática. Além disso, tem efectuado, periodicamente, troca de informações com as entidades de combate à droga de diversos países.

Nos últimos anos, registaram-se vários casos de morte causada pelo consumo excessivo de fentanil em países da Europa e da América e recentemente, também na zona Ásia-Pacífico, nomeadamente na Tailândia, começaram a surgir casos de pessoas transportadas para o hospital devido ao consumo excessivo desta droga. Em Macau, também chegou a apreender pequenas quantidades de fentanil entre os anos 2016 e 2017. Contudo, na altura esta substância ainda não tinha sido integrada na lista de controle pela ONU nem pela RAEM, pelo que estes casos não chegaram a ser punidos. Para a DICTE esta situação não deve ser subestimada e intensificou a troca de informações com as regiões e países vizinhos, acompanhando de perto a tendência de desenvolvimento do fentanil e dos novos tipos de droga sintética, com vista a interceptar a sua entrada em Macau e reforçar o controle. Além disso, tem elaborado relatórios segundo os resultados de investigação e de controle da ONU, propondo oportunamente, o aditamento destas substâncias na lista de controle. Em Macau, foi aprovada pela Assembleia Legislativa no dia 9 de Maio de 2019, a alteração da Lei n.º 17/2009 (Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas), na qual foram aditadas 19 tipos de estupefacientes e substâncias psicotrópicas e dois tipos de precursores, incluindo 7 tipos da substância com fentanil. A China é um dos estados membros das Nações Unidas e sendo Macau uma sua região administrativa especial, devemos cumprir as responsabilidades atribuídas aos estados-membros e articular com a legislação internacional no âmbito desta matéria. Além disso, conforme os artigos 2.º e 3.º da Lei n.º 17/2009, devemos cumprir as convenções internacionais e efectuar ajustamentos conforme as alterações efectuadas pelos órgãos próprios das Nações Unidas.



O pessoal desta Divisão deu toda a colaboração na execução da nova lei, que para além de ter explicado aos investigadores das diversas subunidades da PJ o funcionamento prático das disposições referentes ao exame toxicológico, realizou ainda várias sessões de esclarecimentos sobre técnicas de combate à droga para o pessoal do Corpo de Polícia de Segurança Pública, dos Serviços de Alfândega e da Direcção dos Serviços Correccionais.

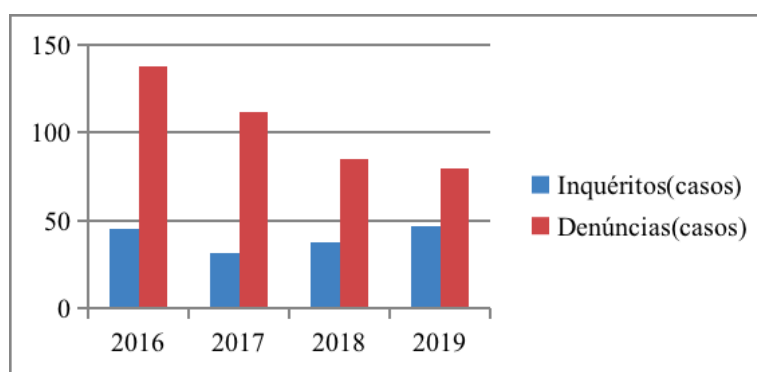
No que respeita ao trabalho de prevenção, esta Divisão tem prosseguido os conceitos de policiamento comunitário, policiamento de proximidade e reforço do trabalho policial com recurso à tecnologia. Estamos bem cientes de que entre a polícia e a população é essencial estabelecer uma confiança mútua e manter uma boa relação para que possamos alcançar o dobro dos resultados em metade do tempo no âmbito do trabalho de investigação. Deste modo, temos dado grande valor ao policiamento de proximidade, enviando periodicamente investigadores para realizar palestras anti-drogas com o pessoal da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas junto das escolas e da comunidade em geral, no intuito de fomentar nas associações, escolas, sectores e cidadãos o sentido de cumprir a lei e criar uma plataforma de comunicação. Entre Novembro e Dezembro de 2019, a DICTE realizou sessões de esclarecimento “Conhecimentos sobre droga” para o pessoal de segurança do Aeroporto Internacional de Macau, com vista a reforçar o trabalho de inspecção deste pessoal perante os turistas que entram e saem de Macau, aumentando assim os efeitos do papel de prevenção criminal.

Além disso, tem enviado pessoal para participar em cursos de formação relativos à criminalidade associada a estupefacientes realizados no exterior, com vista a melhorar o nível profissional e técnico dos investigadores desta Divisão, no sentido de incrementar a eficácia do trabalho de execução da lei.

1. Movimento processual

Em 2019, a DICTE recebeu 496 processos, entre estes 47 inquéritos e 80 denúncias (Gráfico I), 122 investigações sumárias (Gráfico II) e 247 diligências solicitadas (Gráfico III).

Tipos de casos (casos)	2016	2017	2018	2019
Inquéritos	45	32	38	47
Denúncias	138	112	85	80
Total	183	144	123	127



(Gráfico I)

Tipos de casos (casos)		2016	2017	2018	2019
Investigações sumárias	Recebidos	90	49	95	122
	Concluídos	78	34	175	138

(Gráfico II)



(Gráfico III)

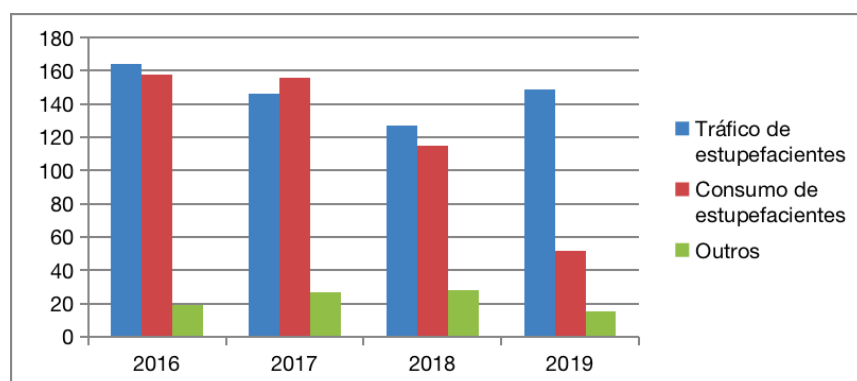


Tipos de casos		2016	2017	2018	2019
Diligências solicitadas (casos))	Recebidos	301	239	206	247
	Concluídos	289	212	204	301

2. Número de pessoas detidas e tipos de crimes envolvidos

No decorrer de 2019, foram detidos 216 indivíduos pela DICTE, 149 dos quais por tráfico de estupefacientes, 52 por consumo destes, 15 por outros crimes (como permissão de consumo de droga em lugares públicos ou de reunião, ou imigração ilegal etc.). Verificou-se uma diminuição de 20% no número total dos detidos em relação ao ano anterior. Relativamente aos detidos por tráfico de estupefacientes, registou-se um decréscimo de 17,32% em comparação com o ano passado. Quanto ao número dos detidos por consumo, constatou-se também uma diminuição notável de 54,78% comparativamente com o do ano anterior. (Gráfico IV).

Ano	Arguidos detidos)			Total
	Tráfico de estupefaciente	Consumo de estupefacientes	Outros	
2016	164	158	19	341
2017	146	156	27	329
2018	127	115	28	270
2019	149	52	15	216



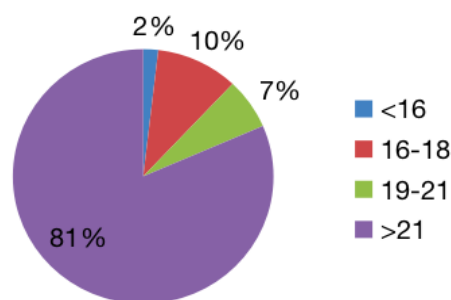
(Gráfico IV)

Dividimos os detidos em quatro grupos etários, os indivíduos abaixo dos 16 anos de idade (idade de inimputabilidade criminal) foram 4, os com idade compreendida entre 16 e 18 anos foram 23, os com idade compreendida entre 19 e 21 anos foram 13, os com idade superior a 21 anos foram 176 (Gráfico V). Quanto ao género dos detidos, 172 foram do sexo masculino, representando 79,63% do total, e 44 foram do sexo feminino, ocupando 20,37% do total (Gráfico VI).

III. Trabalho de Repressão de Crimes Relacionados com a Droga

Idade	N.º dos arguidos detidos
Menos de 16	4
Entre 16 e 18	23
Entre 19 e 21	13
Superior a 21	176

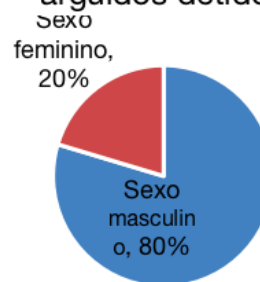
N.º dos arguidos detidos



(Gráfico V)

Sexo	N.º dos arguidos detidos
Masculino	172
Feminino	44

Proporção e sexo dos arguidos detidos

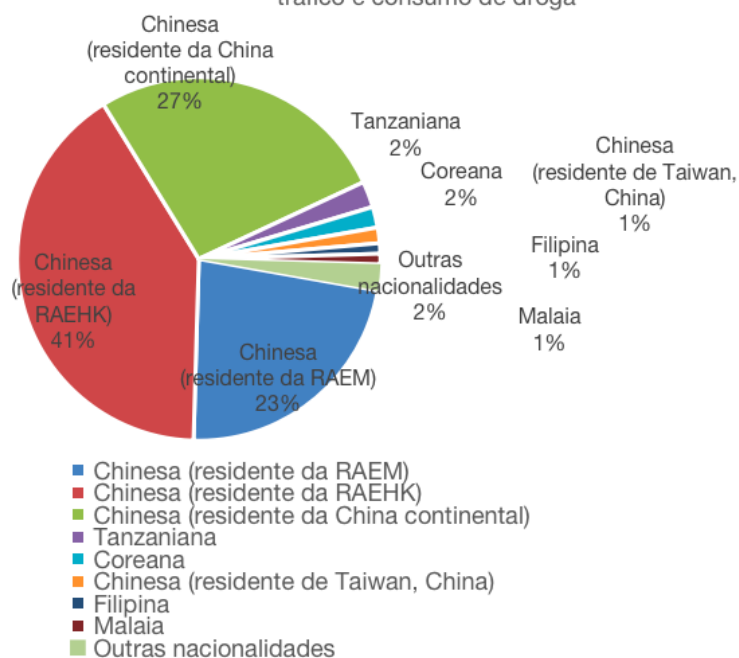


(Gráfico VI)

Relativamente à nacionalidade dos detidos, 49 são residentes chineses da RAEM, 88 residentes chineses da RAEHK, 58 residentes chineses da China continental, 5 de Tanzânia, 4 da Coreia, 3 residentes chineses de Taiwan, China, 2 das Filipinas, 2 de Malásia, 1 da África do Sul, 1 do Vietname, 1 de Singapura, 1 de Portugal e 1 do Brasil. (Gráfico VII).

Nacionalidade	N.º das pessoas detidas por tráfico e consumo de droga
Chinesa (residente da RAEM)	49
Chinesa (residente da RAEHK)	88
Chinesa (residente da China continental)	58
Tanzaniana	5
Coreana	4
Chinesa (residente de Taiwan, China)	3
Filipina	2
Malaia	2
Outras nacionalidades	5

Proporção e nacionalidades dos arguidos detidos por tráfico e consumo de droga

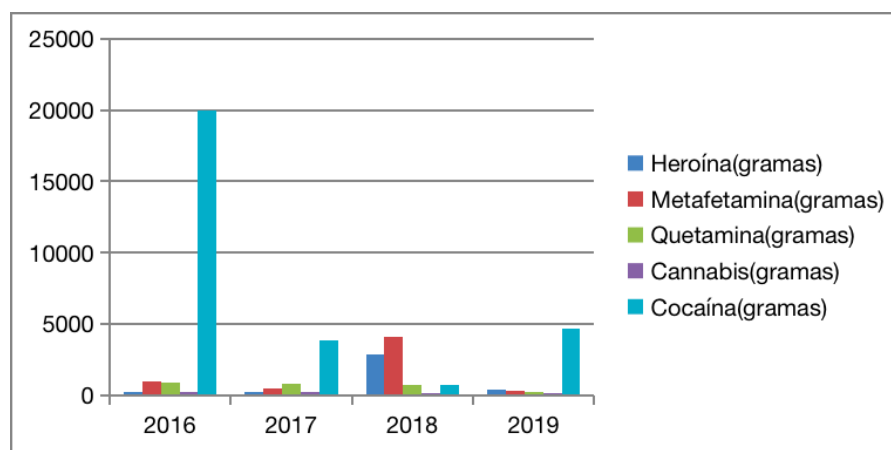


(Gráfico VII)

3. Tipos de droga e quantidades apreendidas

Em Macau, as drogas mais comuns são heroína, metafetamina, quetamina, cannabis e cocaína. Em 2019, foram resolvidos 3 casos de tráfico transfronteiriço de estupefacientes de grande envergadura, incluindo 2 casos de cocaína que resultaram na apreensão de um total de 3.467,12 gramas e 1 caso de heroína com 393,66 gramas apreendidas. Após o desconto dos referidos 3 casos, só se registou um aumento de quantidades

Ano	Heroína (gramas)	Metafetamina (gramas)	Quetamina (gramas)	Cannabis (gramas)	Cocaína (gramas)
2016	58	953	890	78	19993
2017	28	510	815	95	3863
2018	2859	4060	745	16	730
2019	397	318	254	169	4678



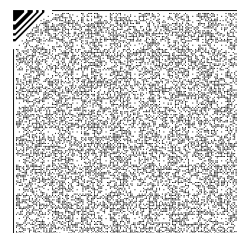
(Gráfico VIII)

4. Conclusão e perspectivas

No ano de 2019, foram resolvidos pela DICTE 3 casos de tráfico transfronteiriço de droga de grande dimensão, nos quais, foi encontrado, pela primeira vez, um novo método de transporte, onde a cocaína estava impregnada nas fibras de peças de vestuário. As redes criminosas aproveitaram a localização de Macau como lugar intermediário de tráfico de droga para as outras regiões vizinhas, esta Divisão, por sua vez, procedeu, de imediato, à troca de informações e à notificação de casos com as autoridades policiais da China continental e do estrangeiro, sendo assim, conseguiu resolver casos de tráfico transfronteiriço de droga que recorreram ao mesmo método de transporte.

Para além disso, no que concerne ao número de casos e de pessoas detidas em 2019, registou-se uma subida de casos instaurados em comparação com os anos anteriores, enquanto que houve uma queda do número de detidos por crimes de droga, entretanto, o número de detidos acusados por tráfico de droga aumentou, as duas principais causas são as seguintes:

- (1) Os nossos investigadores juntaram-se com os colegas da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas deslocando-se às escolas e na comunidade em geral para organizar palestras sobre o combate à droga, incentivando os cidadãos a denunciarem ou oferecerem informações à PJ quando existem circunstâncias que supostamente podem estar relacionadas com crimes de estupefaciente. Desta



forma, observou-se uma tendência de aumento de casos instaurados acerca da droga, entretanto, nalguns deles, não foi encontrado envolvimento em droga depois de ter feito uma investigação e análise profundas, portanto, registou-se uma subida no número de casos instaurados, mas uma diminuição no número de detidos, que não acompanhou este aumento.

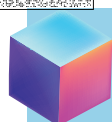
- (2) A DICTE tem-se mantido em comunicação e cooperação estreita com as autoridades policiais da China continental e de Hong Kong, com vista a reprimir com todo o rigor as actividades de tráfico transfronteiriço de droga destinada ao mercado de Macau e combater com maior eficácia os cabecilhas destas redes de tráfico de droga. As autoridades de execução da lei dos três lados organizaram investigações e vigilâncias conjuntas, descobriram que a actuação destas redes tem vindo a ser cada vez mais estruturada e pormenorizada, desde o processo do transporte da droga para Macau, da sua venda e da recepção do dinheiro proveniente dessa actividade, são sempre realizados por elementos diferentes, deste modo, esta Divisão tem identificado os elementos destas redes de acordo com as informações recebidas, desencadeando a detenção em tempo oportuno, por consequente, foi verificado, nos dados estatísticos, um aumento do número de pessoas detidas por tráfico de estupefaciente.

Tendo em consideração que o número de pessoas de Hong Kong que vêm a Macau para vender droga cresceu anualmente e que se registou ainda uma tendência de aumento de jovens menores de 18 anos acusados por tráfico de droga, e que estas redes atraem jovens que não estão familiarizados com a lei, para transportar droga e vendê-la em Macau, sendo assim, a DICTE tem mantido uma estreita ligação com a polícia de Hong Kong para que se melhore o conhecimento dos adolescentes sobre a lei neste âmbito, de maneira a evitar que se deixem usar por estas redes criminosas, destruindo o seu futuro.

No sentido de se atingir uma eficácia cada vez maior no combate aos crimes de estupefacientes transnacionais e transfronteiriços, a DICTE tem mantido uma cooperação próxima com as entidades de combate à droga nacionais e do estrangeiro, seguindo o princípio de: “identificar os cabecilhas para deter os seus subordinados”, para conseguir saber quem são os cabecilhas e apreender o dinheiro de droga, de maneira a combater estes na origem.

A DICTE vai criar uma relação de cooperação cada vez mais próxima com a população, juntando-se com a Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas para fazer campanha de sensibilização sobre o flagelo da droga junto ao público em geral, às associações e às empresas, dando a possibilidade, especialmente aos cidadãos, de ter mais conhecimentos sobre os danos graves causados pelo consumo de droga. Ao mesmo tempo, também continua a incentivar os cidadãos a denunciarem, porque isto ajuda muito no combate aos crimes de droga que são cada vez mais ocultos, assim, pode-se manter a comunidade livre da droga com a ajuda da população.

Concluindo, a DICTE fez alguns ajustamentos oportunos na área da prevenção e combate aos estupefacientes para acompanhar o desenvolvimento da sociedade, no sentido de concretizar, da melhor forma, as Linhas de Acção Governativa do Governo da RAEM, e também com o objectivo final de manter a comunidade livre da droga.



Polícia Judiciária - Departamento de Ciências Forenses

O Departamento de Ciências Forenses (DCF) é uma subunidade da Polícia Judiciária que goza de independência técnica, ao qual compete essencialmente, por incumbência das unidades de investigação, realizar inspecções e recolha de provas no local do crime, efectuar exames e peritagens de provas materiais bem como dar apoio específico, estudar e desenvolver novas técnicas. Entre as tarefas nucleares referentes à peritagem de provas materiais se destacam a análise e a perícia de estupefacientes.

I. Breve introdução sobre os estupefacientes comuns enviados para exame

Em 2019, este departamento recebeu um total de 301 pedidos de exame de estupefacientes, o que representa uma subida de 4,5% em relação ao ano anterior, entre esses 195 são de análise qualitativa e 106 de análise quantitativa.

Quanto aos pedidos de análise qualitativa, predominam a cocaína e a metanfetamina (ice), representando, respectivamente, 48,9% e 24,1% do total do ano, seguem-se quetamina e marijuana, com 10,9% e 5,7%, enquanto que Ya-Ba, heroína, benzodiazepina e ecstasy ocupam do total 10,4% (vide Gráfico 1).

Relativamente aos casos submetidos a exame, em 2019 registou-se uma subida relativamente a heroína, quetamina e marijuana, 85, 19 e 10 respectivamente, em comparação com 2018 aumentaram 49%, 46% e 43%. As substâncias que registaram queda no número de casos são a metanfetamina, Ya-Ba e benzodiazepina, tendo respectivamente 42, 5 e 4 casos, comparando com 2018 registou-se uma descida de 22%, 44% e 69%, respectivamente. Em relação ao número de casos que envolvem ecstasy, este voltou a subir, foram registados 4 casos (vide a Tabela 1).

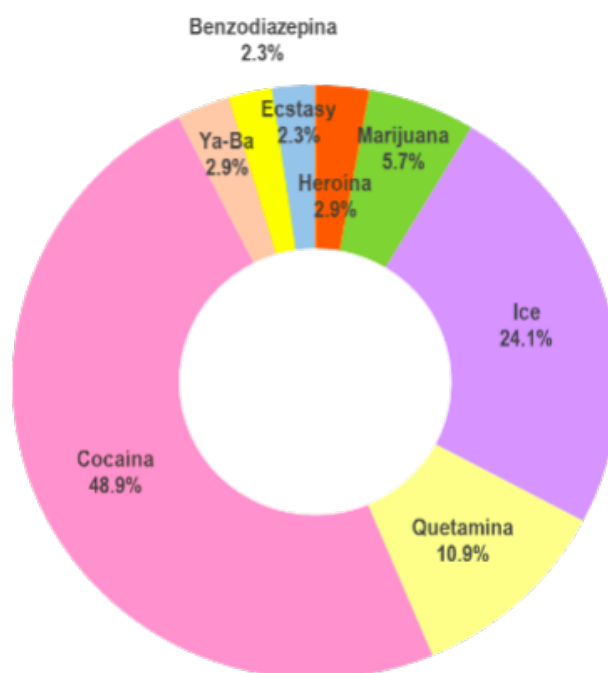


Gráfico 1 Percentagem de estupefacientes comuns enviados para exame em 2019

Entre 2015 e 2019, houve mudanças contínuas na percentagem de estupefacientes comuns enviados para exame: os casos que envolvem marijuana continuaram a subir, foram de 15,1% em 2015, em relação ao total, chegaram a 48,9% em 2019; em relação à quetamina o número de casos desceu de forma constante, de 28,9% até 10,9%; o número de casos relativos à heroína tem-se mantido a um nível semelhante; e relativamente aos casos que envolvem metanfetamina, depois de terem subido de 39,0% até 48,5% em 2016, desceram para 24,1% em 2019. Segundo a ordem das percentagens dos casos submetidos a exame, registadas a partir de 2015, os estupefacientes dos primeiros três lugares mantiveram-se inalterados até 2018, ano a partir do qual a cocaína, que tinha permanecido em três anos consecutivos no terceiro lugar, substituiu a metanfetamina passando a ser a substância com maior número de casos submetidos a exame em Macau (vide Gráfico 2).

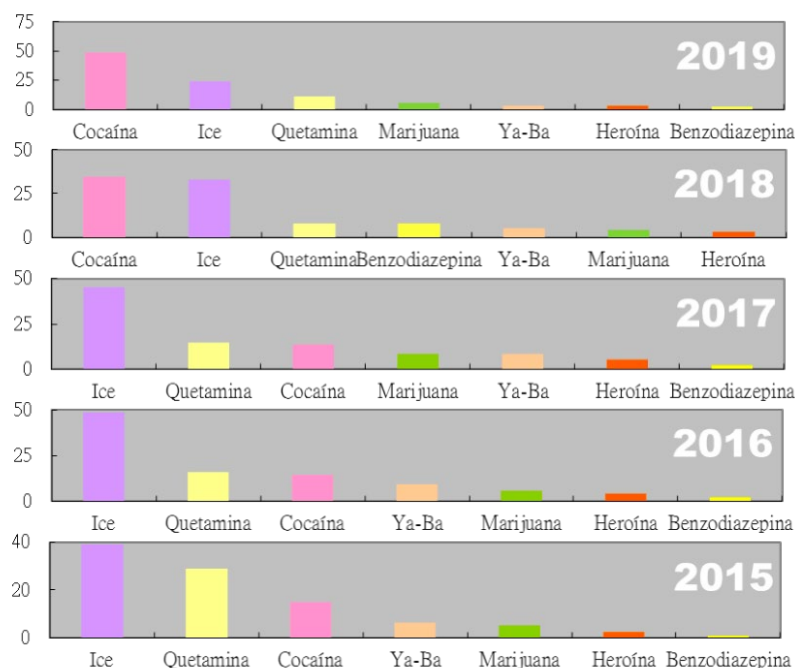
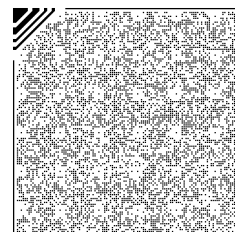
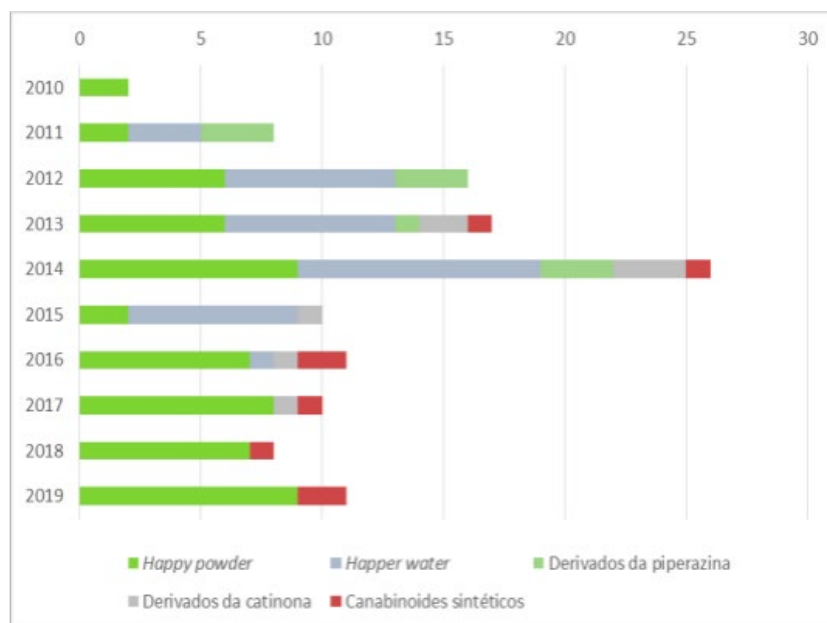


Gráfico 2 Ordenação dos estupefacientes comuns em Macau em função das percentagens que cada um deles apresentava entre 2015 e 2019

II. Pedidos relativos ao exame de novos tipos de estupefaciente

(1) Em relação aos casos de “happy powder” e de “happy water”, as substâncias que têm vindo a ser embaladas de diferentes maneiras, entre 2010 e 2019, ou seja nos últimos dez anos, os



No que concerne à quantidade de estupefacientes submetidos a exame, em 2019 entre os casos que envolviam cocaína, registaram-se dois com uma quantidade considerável, um envolvia substâncias embrulhadas em 34 invólucros de forma oval, escondidos no corpo, outro envolvia 10 embalagens com peças de vestuário cujos materiais interiores eram feitos de algodão embebidos em cocaína, num peso de 3,1 quilos (vide Gráfico 3), por isso a cocaína em 2019 passou a ser o estupefaciente com maior quantidade enviada ao exame em Macau. (vide Mapa 2)

No que diz respeito à pureza dos estupefacientes apreendidos, em 2019 nas amostras analisadas verificámos: a pureza da cocaína variava entre 6% e 92%; a da heroína entre 65% e 80%; a da quetamina em pó e em comprimidos entre 3% e 85%; a da metanfetamina contida nas amostras em cristal entre 54% e 80%; a da metanfetamina no Ya-Ba entre 14% e 16%, a do MDMA nos comprimidos de ecstasy entre 30% e 53%; e a do MDMA no “happy powder” foi entre 17% e 81%.



Gráfico 3 Um caso com peças de algodão impregnadas de cocaína

Gráfico 4 Situação dos casos que envolvem novos tipos de estupefacientes enviados para exame entre 2010 e 2019

casos que envolvem a substância conhecida por “happy powder” foram aparecendo ininterruptamente, perfazendo um total de 58 casos (vide Gráfico 4), sendo o MDMA a principal substância sob controlo em Macau detectada no exame, também são comuns o nimetazepam, phenazepam, entre outras substâncias tipo benzodiazepina, nalgumas vezes foi detectada uma pequena quantidade de metanfetamina e de quetamina na composição. Entre as referidas substâncias, a pureza do MDMA variou entre 2,4% e 80,8% e em 2019 houve um caso em que a pureza do conteúdo atingiu 76,4% (vide Gráfico 5), enquanto que a da metanfetamina e da quetamina contida era relativamente baixa. Quanto à composição, nos casos relativos ao “happy powder” foram detectados diferentes novos tipos de estupefaciente como seus componentes, incluindo os derivados da catinona, como por exemplo o Methylone, Ethylone, MDPV, 4-CMC; também se detectaram alguns tipos de phenethylamine, como o PMMA e o PMA; bem como ainda alguns tipos de tryptamine, que causam alucinação, como o 5MeO-DALT. Quanto aos casos relativos ao chamado “happy water”, substância descoberta em 2011, desde 2017 não foi detectado nenhum caso, nesses seis anos o número de casos tinha permanecido em 35, a sua composição é semelhante à do “happy powder”.



Gráfico 5 Em 2019 um caso de MDMA em pó amarelado com pureza que atingiu 76,4%

(2) Derivados da piperazina: desde 2011, têm surgido sucessivamente em Macau casos que envolvem pílulas com os seus componentes principais 1-(3-trifluorometil) fenilpiperazina (TFMPP) e 1-benzilpiperazina (BZP), as mesmas têm um aspecto parecido com ecstasy. Nos anos seguintes, foram também detectados TFMP e BZP no “happy water”, além disso, ainda se encontraram componentes como 1,4-dibenzilpiperazina (DBZP), 1-(4-clorofenil) piperazina (pCPP) e 1-(4-fluorofenil) piperazina (pFPP). Até chegarmos a 2014, quando em Macau os derivados da piperazina ficaram sujeitos ao controlo, não houve mais estes casos.

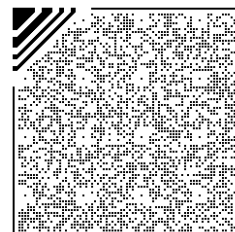
(3) Derivados da catinona: em 2013, ano anterior à aprovação da revisão do controlo dos derivados da catinona em Macau, tinham-se registado 2 casos relativos a esta substância. Num destes casos, foram ainda detectados vários derivados da catinona, nomeadamente, 4-fluoromethcathinone (4 - FMC), 4-methylethcathinone (4-MEC), 1-(4-metilfenil)-2-metilamino-1-butanona (4-Methylbuphedrone), 3,4-dimethylmethcathinone (3,4-DMMC), Ethylone e MDPV. Nos cinco anos seguintes continuou a registar-se 1 a 3 casos, principalmente foram detectados Methylone, Ethylone, MDPV e 4-CMC no “happy powder”.



Gráfico 6 Pó laranja claro em que foi detectado 3-MeO-PCP

(4) Canabinoides sintéticos: desde o primeiro caso de detecção de presença de EAM-2201 em cigarros de enrolar em 2013, foram detectados anualmente, excepto em 2015, diferentes canabinoides sintéticos que foram adicionados ao tabaco cortado ou aos pedaços de plantas secas. Embora em 2014 tivesse aumentado o controlo a nível da composição química dos canabinoides sintéticos em Macau, bem como se integrassem os novos canabinoides sintéticos sujeitos ao controlo na lista das Nações Unidas, um por um, na lista de substâncias sob o controlo de Macau, em 2016 e 2019 respectivamente, não pararam de surgir novos canabinoides sintéticos, até à data no total foram detectados 9 tipos de canabinoides sintéticos, entres estes, XLR-11 e 5F-ADB ainda não sujeitos a controlo quando foram enviados para exame, por sua vez, FUB-AMB, FUB-PB-22, 5F-AB-PINACA, 5F-AMB, 5F-MDMB-PICA e 4F-MDMB-BINACA ainda estão fora do controlo de Macau.

(5) Outros: em 2016, não se registou nenhum caso relativamente às substâncias do tipo NBOMe nem aos análogos de fentanil que foram recentemente integrados na lista de substâncias sob o controlo de Macau. Contudo, em 2018, num pedido de exame de um pacote de pó laranja claro, foi detectada, para além de nimetazepam, nitrazepam, cocaína e quetamina, ainda a existência de N-(1-[3-Methoxyphenyl]cyclohexyl) piperidine (3-MeO-PCP) que é um derivado de PCP (vide Gráfico 6), e em 2019, num caso de pó branco foi detectado 2-FDCK que é um derivado da quetamina, ambas as substâncias foram verificadas pela primeira vez em Macau e ainda não estão sujeitas a controlo.



	2015	2016	2017	2018	2019
Ice	119	129	101	54	42
Quetamina	88	42	33	13	19
Cocaína	46	38	31	57	85
Marijuana	16	15	19	7	10
Ya-Ba	19	25	19	9	5
Heroína	7	11	12	5	5
Benzodiazepina	3	5	5	13	4
Ecstasy	0	1	3	0	4
Metadona	1	0	1	1	0
Outros	0	0	1	4	0
Codeína	5	0	0	2	0

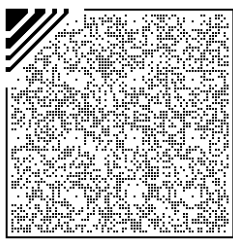
Mapa 1 Número de casos recebidos para exame entre 2015 e 2019

	2015	2016	2017	2018	2019
Ice (gramas)	1796.88	1247.73	919.03	4143.83	317.24
Quetamina (gramas)	4264.56	916.67	892.07	722.66	253.80
Cocaína (gramas)	12188.07	20043.01	3916.75	879.61	4678.32
Marijuana (gramas)	84.85	1281.05	245.55	22.07	169.19
Ya-Ba (comprimidos)	455	408	338	216	200
Heroína (gramas)	2015.16	69.53	40.54	2859.36	396.53
Benzodiazepina (comprimidos)	8	78	12	385	488
Ecstasy (comprimidos)	0	1	79	0	13
Metadona (mililitros)	11 (comprimidos)	0	27	9.2	0
Outros (comprimidos)	0	0	1	56	0
Codeína (mililitros)	3064.5	0	0	3906	0

Mapa 2 Quantidade e peso dos estupefacientes enviados para exame entre 2015 e 2019

III. Perspectivas

Desde sempre, o Departamento de Ciências Forenses, além de coadjuvar as secções de investigação na análise qualitativa e quantitativa dos estupefacientes apreendidos, tem acompanhado de perto e recolhido todas as informações possíveis, melhorando as técnicas de peritagem e promovendo o seu desenvolvimento, bem como tem implementado o conceito de “utilizar a tecnologia para melhorar o trabalho policial” . A par disso, continuará a desenvolver a troca e a cooperação com os organismos congéneres e os especialistas da China continental e de outros países, garantindo o apoio técnico ao combate aos crimes ligados aos estupefacientes.

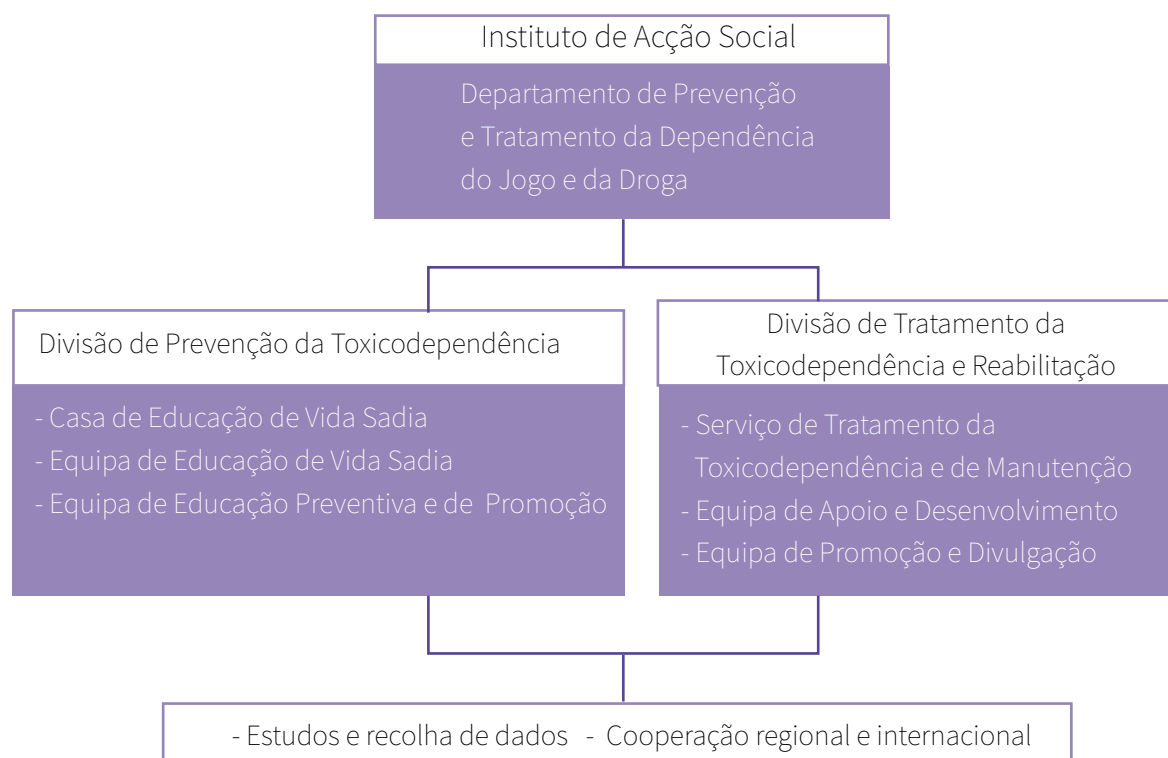


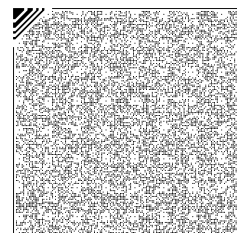
IV. Trabalho de Prevencao e Tratamento da Toxicodependencia

(I) Instituto de Acção Social - Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Droga (DJD)

O DJD é responsável pelo trabalho e serviço de prevenção e tratamento do abuso de droga e, em simultâneo, exerce funções de secretariado permanente da Comissão de Luta contra a Droga (CLD), prestando apoio em articulação com os trabalhos da CLD e dos dois grupos de trabalho que lhe estão subordinados. Os trabalhos de prevenção e tratamento da toxicodependência, cuja execução compete ao DJD, são os seguintes:

- Impulsionar as acções de sensibilização com vista à prevenção da toxicodependência;
- Prestar serviços de tratamento e reabilitação da toxicodependência;
- Monitorizar estatísticas sobre o abuso de droga em Macau e realizar estudos e pesquisas;
- Apoiar instituições particulares de prevenção e tratamento da toxicodependência;
- Fortalecer a cooperação a nível regional e internacional.





1. Divisão de Prevenção da Toxicodependência (DPT)

A DPT é responsável, nomeadamente, pela promoção dos trabalhos de prevenção da toxicodependência em meio escolar, familiar e comunitário. Para o efeito, organiza palestras, cursos de formação e acções de sensibilização para o combate à droga; incentiva as instituições e outros grupos sociais a participar nas actividades anti-drogas e na respectiva promoção.

(1) Casa de Educação de Vida Sadia

A Casa de Educação de Vida Sadia, subordinada ao Instituto de Acção Social (IAS), é um equipamento de determinadas dimensões, concebido de forma inovadora, destinado à educação para a prevenção da toxicodependência e apetrechada com salas de aula para a educação de vida sadia, uma sala para actividade temática experimental, uma sala multifuncional para projecção de filmes, uma sala multimédia, uma zona para exibição de informações e uma zona de leitura. Através da realização de diversas actividades culturais, desportivas e artísticas, em conjunto com as instituições particulares, são divulgadas mensagens de saúde e de combate à droga junto da população de Macau e, particularmente, para as crianças, jovens e encarregados de educação, em prol da criação de uma sociedade sem drogas.

Actividades da Casa de Educação de Vida Sadia		
Tipos de actividades	N.o de vezes de realização	N.o de participações
Visita	18	215
Formação	18	800
Actividades gerais	185	5,372
Total	221	6,387

1.1 Actividades de aventura

A Zona Temática Experimental está apetrechada com mais de 70 equipamentos para as actividades de aventura indoor, os quais incluem paredes de escalada, treinos com cordas (rope courses), tirolesa, muro alto e equipamentos para as actividades de aventura de menor grau de intensidade (low event adventure). A fim de colaborar com as organizações não-governamentais na promoção da prevenção do abuso de droga, através da realização das actividades de aventura, foram organizadas, em Abril, Maio e Julho de 2019, três acções de formação de instrutores de destacamento para as actividades de aventura I (com uma duração de 35 horas) e de formação de instrutores de destacamento para as actividades de aventura (com uma duração de 42 horas), tendo assim sido formados 51 instrutores. Em 2019, realizou-se um total de 53 actividades temáticas de aventura com participação mais de 1.247 pessoas/vezes.



Curso de formação de instrutores para as actividades de aventura – formandos a realizar o projecto de formação para sobrevoar a trave



Curso de formação de instrutores para as actividades de aventura – Formandos a treinar, por várias vezes, de acordo com as orientações de instrutores

1.2 Actividades de multimédia

1.2.1 Curso de Formação de Filmagem e Produção de Vídeo para os Jovens Voluntários

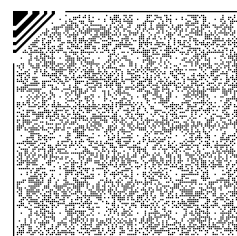
A fim de fazer um bom uso da sala multimédia da Casa de Educação de Vida Sadia, em colaboração com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau - Jovens Orgânicos, foi realizado um “Curso de formação de filmagem e produção de vídeo para os jovens voluntários”, entre Julho e Dezembro, com o objectivo de orientar os jovens, através de formações de filmagem, na produção de curtas-metragens sobre a prevenção do abuso da droga, fazendo com que os mesmos se preocupassem com as questões sociais. No total, 16 jovens concluíram o curso e entregaram as obras para graduação. Destes, 9 jovens tornaram-se voluntários da YM Channel para continuarem a participar nos trabalhos de filmagem e produção.



O instrutor explicando a maneira de utilização do equipamento de filmagem



Cerimónia de graduação da série de curso de formação de filmagem e produção de vídeo para os jovens voluntários



1.3 Actualização do Jogo de Experiência Interactiva – “Canal - Conhecer as drogas”

Tendo em conta que o “Canal 18 - Conhecer as drogas” já se encontra em funcionamento há algum tempo, em resposta à actualidade de abuso de drogas, foi adicionada a “cannabis” nos componentes existentes (álcool, ketamina e ice) para a constituição de 24 peças dramáticas dinâmicas, depois da combinação com as personagens, drogas e cenários. Ao mesmo tempo, foi actualizada a produção de software AR, especialmente foi concebida novamente a forma da máquina de jogo, com vista a fazer com que a mesma tornasse uma máquina multifuncional para ser utilizada nas actividades ao ar livre, permitindo a divulgação de informações respeitantes à saúde e ao combate à droga para mais pessoas, assim como a construção de uma sociedade sem drogas.



Seleção de "personagens e cenas" na interface de jogos



Guião apresentada depois da conjugação de "personagens, medicamentos e cena"

1.4 Obra de Aperfeiçoamento de Acessibilidade

Em articulação com o desenvolvimento de acessibilidade, foi realizada uma obra de aperfeiçoamento de acessibilidade destinadas às instalações da Casa de Educação de Vida Sadia, com vista a facilitar, através de instrumentos auxiliares, a deslocação livre das pessoas necessitadas.



Instalação de caminhos de evacuação tácteis na Casa de Educação de Vida Sadia



Utilização de braile tátil para o nome de salas de aula



Instalação de superfície táctil



Criação de casa de banho familiar com banqueta infantil



1.5 Outras actividades



Actividade familiar para os trabalhadores de Melco PBL



Conferência de imprensa de dois estudos,
“Relatório da Investigação sobre os Jovens
Estudantes e a Droga em Macau 2018” e
do “Relatório da Investigação sobre os Jovens
de Rua de Macau e o Abuso de Drogas 2018”



Os convidados das Nações Unidas visitando a Casa de Educação de Vida Sadia



Os convidados das Nações Unidas visitando a Casa de Educação de Vida Sadia



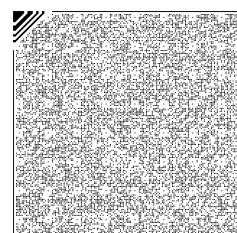
Exposição da Associação para os Cuidados da SIDA em Macau



Actividade do combate à droga - “É difícil conhecer a droga”



O responsável do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM visitando a Casa de Educação de Vida Sadia



(2) Educação para a prevenção da toxicodependência

2.1 Curso de Educação de Vida Sadia

Tem como objectivo ajudar no crescimento saudável das crianças e na prevenção do uso abusivo de drogas, proporciona, aos alunos do último ano do ensino infantil e do 1.º ao 6.º ano do curso primário, um curso de qualidade e sistemático dedicado a 7 temas sobre medicamentos, por forma a apoiar os alunos a terem uma vida com hábitos saudáveis e juízos de valor justos, atingindo deste modo o propósito de prevenir o uso abusivo de drogas.

2.2.1 Situação das aulas e estatísticas

Em 2019, registaram-se cerca de 21 mil alunos participantes no Curso de Educação de Vida Sadia, tendo os professores das escolas concordado com o referido curso e mais de 90% dos quais apresentado, no questionário de 2019, a classificação de “satisfaz” e “satisfaz muito” sobre o curso.

Turmas	Número de Turmas	Número de Alunos	Professores acompanhantes	Número de Escolas
Turma em língua chinesa	584	17,420	1,203 participações	64
Turma em língua inglesa	113	3,312		
Turma de ensino especial	27	280		
Total	724	21,012 人	1,203 participações	64

*Nota: O número de escolas corresponde ao número de secções escolares participantes no curso.

2.1.2 Optimização de Cursos

Tal como o curso em chinês, em 2019, o curso em inglês começou igualmente a utilizar o sistema de ensino multimédia, com vista a fazer com que, através de jogos e actividades, o processo de aprendizagem fosse mais interessante e permitir aos alunos ter uma impressão profunda sobre a prevenção do abuso de drogas.

Para adequar os cursos às tendências do desenvolvimento das drogas e satisfazer as necessidades dos alunos, em 2019, foi efectuada uma integração dos cursos destinados aos alunos do 4.º ao 6.º ano do ensino primário, tendo sido adicionados cannabis e álcool na produção de novos vídeos do curso, o qual será implementado a título experimental no ano lectivo de 2020/2021.

2.1.3 Promoção do Curso e Actividades

Em resposta à protecção ambiental e ao aumento da interacção com os alunos, entre Setembro e Dezembro de 2019, começou a ser implementada e-learning aos alunos do 4.º ao 6.º ano do ensino primário, tendo sido registado um total de 200 pessoas/vezes. Além disso, foram produzidos novos cadernos de exercícios em língua chinesa destinados aos alunos do ensino infantil (último ano) ao ensino primário (3.º ano), com vista a permitir aos mesmos consolidar os conhecimentos adquiridos nas salas de aula em relação à saúde e à prevenção do abuso de drogas.

Em conjunto com Harold, os formadores foram convidados para realizar actividades promocionais em 4 escolas, tendo transmitido a mais de 1.800 alunos informações sobre a vida saudável e a prevenção do abuso de drogas.



Aulas com a utilização de equipamentos pedagógicos de multimédia, conjugados com equipamentos provenientes da Nova Zelândia para despertar o interesse dos alunos



Aumento do sistema de ensino multimédia no curso em inglês do 1.º a 6.º ano do ensino primário



A visita de Harold à escola foi "muito popular entre os alunos"

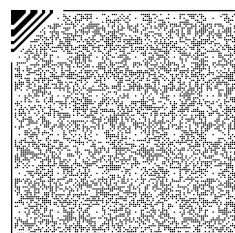
2.2 Curso de educação sobre medicamentos para alunos do ensino secundário – Estratégias sensatas de combate à droga

Seguindo o lema da educação de vida sadia e tendo em conta as drogas em voga, foram introduzidos no Curso “Estratégias sensatas de combate à droga” o tabaco, o álcool, a canábis, a ketamina e o ice. Recorrendo a vídeos, jogos e debates, em conjugação com os métodos pedagógicos interessantes e interactivos, permitiu-se aumentar os conhecimentos dos jovens em relação aos malefícios de drogas mais consumidas e, em simultâneo, melhorar as suas técnicas para resolver os problemas, comunicar e analisar os riscos, por forma a atingir o objectivo definido para a educação preventiva, ou seja, prevenir o consumo de substâncias nocivas.

2.2.1 Situação das aulas e estatísticas

Curso de educação sobre medicamentos para alunos do ensino secundário em 2019			
Designação do curso/Destinatários	N.º de escolas	N.º de turmas	N.º de participantes
“Uma visão global do tabagismo” /Alunos do 1.º ano do ensino secundário	7	31	959
“Estratégias sensatas de combate à droga” / Alunos do 2.º ano do ensino secundário	8	31	867
“Igualmente cool sem drogas” /Alunos do 3.º ano do ensino secundário	6	19	506
Total	9*	81	2,332

* Uma escola pode participar em mais de um curso



Curso “Uma visão global do tabagismo”



Curso “Estratégias sensatas de combate à droga”

2.2.2 Optimização de Cursos

A fim de otimizar as técnicas pedagógicas e o conteúdo curricular, bem como consolidar a experiência prática dos novos formadores antidrogas, foi organizada uma observação de aulas em Hong Kong para formadores da Divisão de Prevenção da Toxicodependência, com vista a não só aprender as experiências e técnicas avançadas através de intercâmbio pedagógico, como também actualizar atempadamente as informações curriculares e manter a respectiva adequabilidade e o nível das técnicas pedagógicas.



Curso “Igualmente cool sem drogas”

2.3 Palestras para professores

Tendo em conta a tendência dos jovens toxicodependentes em serem “ocultos”, assim como a emergência dos novos tipos de drogas, é importante reforçar o conhecimento dos professores sobre as drogas, com vista a aumentar a eficácia da prevenção do abuso das drogas e ajudar os jovens a afastarem-se das mesmas. Para tal, anualmente, a Divisão de Prevenção da Toxicodependência realiza palestras sobre conhecimentos de drogas destinadas aos professores, cujo conteúdo consiste na apresentação de conhecimentos sobre as drogas actualmente mais consumidas, apresentação da situação actual da toxicodependência dos jovens e os métodos de identificação, bem como as leis relacionadas com a droga em Macau.



Discussão em grupo dos professores

2.4 Estatísticas de actividades educativas sobre o combate à droga

Actividades educativas sobre o combate à droga em 2019		
Tipo de palestras	N.º de vezes	N.º de participações
Actividades preventivas gerais*	41	3,247
Actividades preventivas para encarregados de educação	36	172
Representação de teatros interactivos Choice 5.0 nas escolas	10	1,400
Total	87	4,819

* Tratam-se de actividades realizadas nas modalidades de palestras e cursos de formação, destinadas sobretudo ao público em geral e profissionais em particular.

(3) Acções educativas anti-drogas para encarregados de educação

3.1.1 “Livro ilustrado do Harold” — Rei Peixe-Leão

A fim de promover, de modo contínuo, o programa de educação anti-droga para os encarregados de educação, o IAS, em colaboração, mais uma vez, com a Associação de Ilustradores de Macau, publicou o 4.º livro ilustrado do Harold - Rei Peixe-Leão, no qual se acrescentaram páginas estereoscópicas para que o livro ficasse mais interessante. Para implementar a ideia “Promessa de Combate a Droga, a realizar a partir de casa”, desenvolveu-se uma série de actividade com uma participação de mais de 7.800 pessoas/vezes.



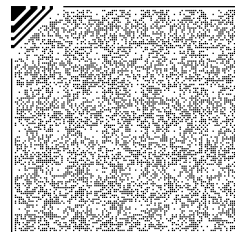
Conferência de imprensa do Livro Ilustrado “Rei Peixe-Leão”



Participação activa dos pais e filhos no workshop



Rei Peixe-Leão



3.1.2 Actividade promocional na escola – teatro no campus

Em cooperação com Strawberry Fields Arts Education Workshop, apresentou-se o livro ilustrado, no campus, através da peça teatral. Registou-se uma participação activa na iniciativa



“Teatro no campus” - apresentação do livro ilustrado através da peça teatral nas escolas

3.1.3 Actividades de divulgação à comunidade e empresas

Através da obtenção do livro ilustrado, via internet, realizou-se actividades de divulgação e workshop para pais e filhos sobre a criação de modelo do livro ilustrado na comunidade, num espaço de apoio às empresas de jogos e nas escolas.



Divulgação nas escolas

3.2 Observação das aulas de educação de vida sadia para encarregados de educação

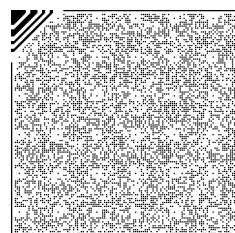
Em finais de Novembro, realizaram-se 34 sessões de observação das aulas para os encarregados de educação, pais de alunos de 11 escolas do ensino primário e do jardim de infância. A iniciativa teve o apoio e uma participação activa de mais de 110 encarregados de educação. Os encarregados de educação, para além da observação das aulas, visitaram também os equipamentos da Casa de Educação de Vida Sadia, permitindo-lhes assim, conhecerem, profundamente, a situação actual da implementação das acções de prevenção da



Encarregados de educação visitando a Casa de Educação de Vida Sadia



Ensino interactivo procedido pelo instrutor da Casa de Educação de Vida Sadi



3.3 Palestras para encarregados de educação

Através das “palestras de educação de vida sadia destinadas aos encarregados de educação”, permitiu aos destinatários conhecerem profundamente a situação actual da toxicodependência dos jovens de Macau, assim como as drogas mais consumidas. Nessas actividades, discutiu-se sobre a mentalidade de abuso de drogas por parte dos jovens, as informações sobre a prevenção do abuso de drogas, etc. O Instituto de Acção Social realizou palestras para encarregados de educação de diferentes grupos, tais como os que tinham



Palestra realizada de forma interactiva



Participação activa dos encarregados de educação na palestra

3.4 Actividades para pais e filhos

Dia de experiência de aventura sem drogas para pais e filhos à distância zero

No dia 25 de Agosto, o Instituto de Acção Social convidou a Rede de Serviços Juvenis Bosco para realizar o “Dia de experiência de aventura sem drogas para pais e filhos à distância zero”, tendo por objectivo, mediante a participação das actividades de aventura e actividades em tendinhas, permitir aos participantes criar uma relação interactiva saudável e à distância zero. O evento também disponibilizou aos encarregados de educação palestras sobre medicamentos, para os mesmos possam prestar atenção aos problemas actuais dos jovens e, ao mesmo tempo, as crianças possam aumentar a resistência às drogas e a outros comportamentos de desvios, no futuro. O evento contou com um total de 95 participantes provenientes de 35 famílias.



Foto de grupo com os pais e filhos



Actividade do dia de experiência de aventura sem drogas para pais e filhos à distância zero

(4) Série de actividades do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2019 - Carnaval Anti-Drogas

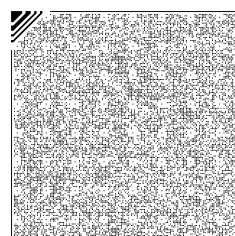
O Instituto de Acção Social, em cooperação com as instituições particulares, realizou várias actividades temáticas para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de drogas, nomeadamente, intercâmbio profissional de combate às drogas – “vício do álcool”, Actividade Promocional a Nível Comunitário “Ser Esperto” e o Carnaval Anti-Drogas que contou com uma participação de 1.390 pessoas/vezes.

4.1 Intercâmbio Profissional de Combate às Drogas - “Vício do álcool”

A fim de fortalecer as acções de promoção sobre a prevenção de danos do álcool na comunidade, identificar as pessoas dependentes do álcool e de drogas e proporcionar, o mais cedo possível, programas de aconselhamento e tratamento, em colaboração com a Clínica dos Operários da Federação das Associações dos Operários de Macau e da Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau, o Instituto de Acção Social e a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau co-organizaram o Intercâmbio Profissional de Combate às Drogas - “Vício do álcool” que se realizou no dia 8 de Junho no Hotel Crowne Plaza Macau, tendo contado com 170 participações de pessoas de saúde e de enfermagem, assistentes sociais e os profissionais da respectiva área. A iniciativa permitiu aos participantes conhecerem os diferentes problemas do vício do álcool, experienciar os sentimentos e as reacções de condução em estado de embriaguez, perceber o risco trazido pelo vício do álcool e o mundo íntimo de dependentes do álcool, no sentido da criação dum programa de tratamento atempado para dependentes do álcool através duma colaboração interdisciplinar.



Foto de grupo



4.2 Actividade Promocional a Nível Comunitário “Ser Esperto”

O Instituto de Acção Social (IAS) e a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui co-organizaram com sucesso, a Actividade Promocional a Nível Comunitário “Ser Esperto” na zona de lazer do Edifício Lok Yeong Fa Yuen, no dia 22 de Junho. O conteúdo da actividade incluiu, designadamente, tendinhas sobre o combate à droga, placa de exposição e zona de fotografia para os cidadãos tirarem fotos e depois partilharem nas plataformas sociais. Na actividade no palco, 9 equipas de jovens cantaram a canção de autocriação e dançaram, com o fim de divulgar também a mensagem “Divertir de forma saudável e esplendida, recuse a droga” através dos jogos interactivos. A iniciativa contou com uma participação de 420 residentes. A Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui continuará a realizar, nas vésperas de férias, actividades de tendinhas, na zona onde se concentram os jovens, para iniciar trabalhos de aconselhamento e de intervenção mediante a utilização de instrumento de avaliação, para assim poder identificar, atempadamente, os jovens dependentes de drogas ou em risco na comunidade.



Foto de grupo da actividade promocional a nível comunitário “Ser Esperto”

4.3 Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2019 - Carnaval Anti-Drogas

O Instituto de Acção Social e a Rede de Serviços Juvenis Bosco, em colaboração com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte do Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau e a Associação de Ilustradores de Macau, realizaram o Carnaval Anti-Drogas, no dia 29 de Junho, no Fórum de Macau.

O tema da actividade foi “Assinalamos o Dia Internacional do Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas”. Através de diversas actividades realizadas de uma forma interativa e experimental, designadamente, zonas específicas para jovens, pais e filhos e de partilha nas plataformas sociais, permitindo aos residentes escolher um modo de vida preferida sem drogas e divulgando assim aos amigos para assinalar, em conjunto, o Dia Internacional do Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas. O conteúdo de actividades englobou designadamente, competição desportiva de aventura para pais e filhos, experiência do jogo de seta de tiro com arco, competição de Dodgebee, experiência e competição de dardo, quarto do enigma, experiência com óculos que simulam a condição visual de alguém embriagado, jogo de tiro, concurso de jogo de tabuleiro “Minha Vida, Minha Escolha” e grande jogo com pilha de blocos, etc.



Harold e os representantes da Associação Internacional de Dança de Rua de Macau desenvolvendo os seus talentos



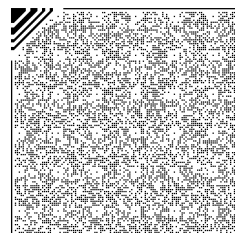
Competição desportiva de aventura para pais e filhos – duas pessoas três pés

(5) Actividades de divulgação sobre o combate à droga para os jovens

5.1 Co-organizado pelo Teatro de Lavradores, o teatro instantâneo e interactivo “Choice 5.0” nas escolas, que teve uma participação de mais de 1.300 pessoas/vezes.



Os actores apresentando ao público as suas histórias



5.2 Co-organizada pela Associação dos Jovens Cristãos de Macau, a “actividade de divulgação sobre o campus saudável nos estabelecimentos de ensino superior”, teve uma participação de 6.000 pessoas/vezes. ◦



Posto de exame de saúde “Se quiser” (Universidade de São José)

5.3 Co-organizada pela Associação Internacional de Dança de Rua de Macau e com apoio da Associação de Juventude Voluntária de Serviço Social de Pak Wai de Macau, a Competição de dança de rua de Macau D.D.T. (Don’ t Drug Teens) 3.0, teve uma participação de 200 pessoas/vezes.



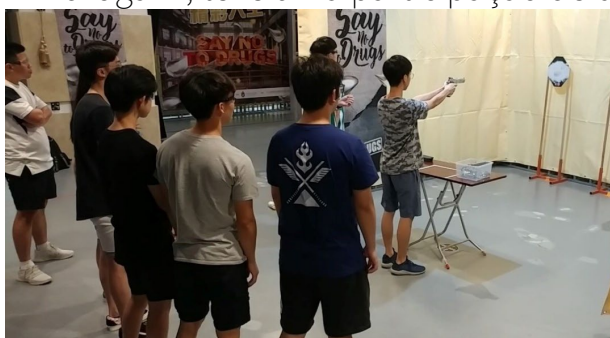
Foto de grupo com os participantes da dança de rua

5.4 Co-organizado pela Rede de Serviço Juvenis Bosco, o Plano de Formação destinado à área de “educação, psicologia e serviços sociais - No drugs know



Deslocação a Hong Kong para conhecer o serviço de aconselhamento destinado aos toxicodependentes

5.5 Co-organizada pela Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui, a “Experiência de tiro IPSC e Concurso do combate à droga”, teve uma participação de 62 jovens.



Dividido em grupos para experimentar o tiro IPSC



Antes da participação na experiência do tiro, são apresentados, aos participantes, os novos tipos de drogas e a crise

5.6 Co-organizado pela Rede de Serviço Juvenis Bosco, o Desafio de Aventura para Jovens - Concurso de desafio “É difícil conhecer a droga” atraiu 37 equipas de estudantes dos ensinos secundário e superior, com uma participação de cerca de 100.

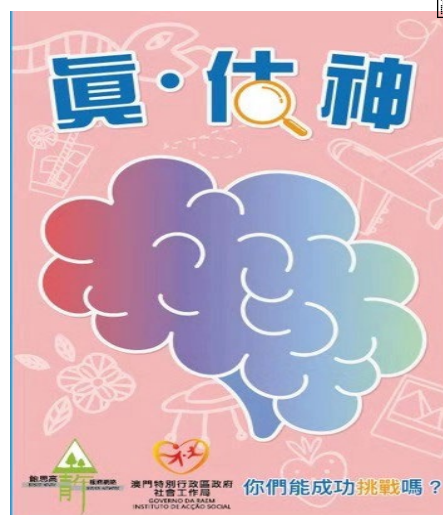


“É difícil conhecer a droga” – Um participante experimentando o óculo bêbedo através do jogo



“É difícil conhecer a droga” – os participantes jogando o jogo com pilha de blocos

5.7 Em cooperação com a Rede de Serviço Juvenis Bosco, lançou-se o instrumento de tabuleiro “Adivinha o que estou a pensar” e realizou-se o respectivo workshop, com uma participação total de 86 agentes de aconselhamento da escola e assistentes sociais.



Fachada da caixa “Adivinha o que estou a pensar”
Experimentando o instrumento de tabuleiro



“Adivinha o que estou a pensar”

5.8 Incentivar a participação da sociedade civil

O IAS continua a incentivar e a impulsionar a participação dos grupos da sociedade civil no desenvolvimento de actividades de combate à droga, através da prestação de apoio técnico e financeiro, com vista a reforçar os trabalhos de prevenção do uso abusivo da droga. Através da cooperação contínua com o Centro Comunitário para Jovens da Associação dos Jovens Cristãos de Macau - Jovens Orgânicos e o projecto Be Cool da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, pretende-se apoiar o funcionamento e desenvolver os diversos tipos de serviços.

5.9 Promoção

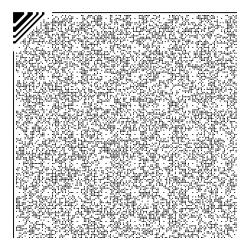
Para divulgar as acções de promoção da prevenção da toxicodependência à comunidade e ao público, elaborou-se o novo roll up banners electrónico sobre as informações de medicamentos na página electrónica, em inglês, pelo que os residentes podem descarregá-lo no website antidrogas de Macau.



Continua-se a fazer a emissão do vídeo de promoção sobre o combate à droga no painel electrónico instalado nos postos fronteiriços, Centro de Serviços da RAEM, Centro de Informações ao Público, Centro dos Estudantes do Ensino Superior, Campus da Universidade, autocarro, Casa de Educação de Vida Sadia, no facebook e wechat da Polícia Judiciária e na página electrónica de Blog para os Estudantes do Ensino Superior de Macau. Em simultâneo, a promoção comunitária foi feita através da afixação de cartazes sobre o combate à droga em diversos estabelecimentos e em veículo do Governo. Para além disso, proporciona-se de forma contínua, ao público, as informações recentes do combate à droga e de actividades através do website antidroga de Macau www.antidrug.gov.mo. As linhas Informativas do Combate ao Abuso da Droga, 2878 1791, prestam-se de forma contínua, serviços de informações e de apoio ao público.



Nova produção do vídeo promocional sobre o combate à droga



2. Serviços de tratamento da toxicodependência e de reabilitação

(1) Pontos relevantes dos trabalhos desenvolvidos durante o ano

A Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação, através dos seus serviços de desintoxicação e de tratamento de manutenção, disponibiliza aos toxicodependentes e seus familiares serviços de consultas externas e de apoio, os quais incluem serviço de desintoxicação, aconselhamento para toxicodependentes em matéria de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas e o respectivo acompanhamento, serviço de tratamento de manutenção com metadona, apoio aos familiares dos toxicodependentes e serviço de exame médico necessário ao tratamento da toxicodependência.

1.1 Reforço contínuo do desenvolvimento profissional dos serviços de tratamento de toxicodependência e acompanhamento de apoios subsequentes aos jovens reabilitados

A fim de melhor acompanhar a situação demográfica e as causas do abuso de drogas em Macau, assim como rever a tendência geral e reforçar a alocação dos recursos para os serviços de desintoxicação, o IAS incumbiu a Associação Asiática de Estudos de Abuso de Substâncias Tóxicas para realizar o estudo sobre a tendência de abuso de drogas, procura do serviço de desintoxicação e planeamento para o desenvolvimento do mesmo. Para continuar a promover o desenvolvimento profissional dos serviços de desintoxicação e apoiar as instituições não governamentais na realização de vários programas de formação, o IAS e a Rede de Serviços Juvenis Bosco realizaram conjuntamente o curso para obtenção do certificado básico-terapia cognitiva; o IAS e a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau desenvolveram conjuntamente o plano piloto de gestão de qualidade com vista a reforçar a gestão dos serviços particulares de desintoxicação; foram realizadas, mediante o manual de aconselhamento, acções de formação específica em Macau e no Interior da China, no sentido de reforçar o intercâmbio entre os dois lugares e prestar apoio nos respectivos programas de formação, construindo assim uma rede de articulação para os serviços de desintoxicação. Em 2019, o IAS continuou a realizar um total de 31 acções de formação de “Dicas para a Deintoxicação” destinadas aos agentes de autoridade e trabalhadores da linha de frente dos equipamentos sociais, tendo contado com a participação de 2.173 pessoas/vezes.

Ao mesmo tempo, em colaboração com a Associação de Ajuda Mútua da Família de Noah, foi desenvolvido “Tornar o sonho uma realidade, voando” - Programa de apoio a jovens no emprego e seus familiares, com vista a que, em conjugação com formação profissional, dar apoio ao emprego e apoio familiar, ajudar os jovens reabilitados a obter apoios constantes e concretizar a reinserção social. Em 2019, foram realizados



「Foto de grupo da cerimónia de atribuição de prémios para as empresas de carinho 2019 “Tornar o sonho uma realidade, voando” - Programa de apoio a jovens no emprego e seus familiares



Formação de tratamento a nível comunitário e curso de certificado de gestão de qualidade

2. Reforço da cooperação com as entidades médicas e desenvolvimento dos trabalhos de intervenção e acompanhamento dos jovens toxicodependentes

Em cooperação com as clínicas dos operários da Federação das Associações dos Operários de Macau, foi lançado o “Projecto comunitário de avaliação de saúde” e criado um mecanismo de encaminhamento com as instituições particulares de tratamento da toxicodependência e as equipas de intervenção comunitárias para jovens, a fim de proporcionar serviço de avaliação de saúde e do consumo de droga para os jovens de alto risco ou jovens toxicodependentes necessitados e, através das informações prestadas pelo pessoal de enfermagem antes e depois dos testes de rastreio, prestar-lhes apoio na adopção de um estilo de vida saudável, reforçando a motivação para o abandono do consumo de droga ou para a desintoxicação. Em simultâneo, devido aos problemas de saúde causados pelo vício de álcool e no acompanhamento do hábito de ingerir bebidas alcoólicas dos jovens de alto risco, começou-se, em Setembro de 2019, a aumentar o número de tipos do exame médico relacionados com os malefícios do álcool, transferindo, de forma acumulada, 40 casos e procedendo, mais de 700 tipos de exames.

(2) Principais serviços

2.1 Consultas externas de desintoxicação e serviço de reabilitação

Em 2019, a DTTR registou 296 pedidos de ajuda, dos quais 27 foram novos casos (gráfico 3). Proporcionaram-se serviços 90.239 vezes, nos quais, o serviço de enfermagem ocupou uma maior parte (45643 vezes), seguida da análise de drogas na urina (41981 tipos) (gráfico 4). Os centros de tratamento por medicamentos optimizaram, constantemente, o processo e aumentaram o serviço de distribuição de medicamento nas diversas zonas. Relativamente aos casos de pedido de ajuda (incluindo a DTTR e duas instituições particulares de tratamento e reabilitação de toxicodependentes - a Secção “Smart Youth” e a “We Point” da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau). Vide o Capítulo 7 – Trabalho de Investigação e Estudos para obtenção das respectivas informações estatísticas.

Dados relativos a casos de desintoxicação voluntária recebidos pela DTTR

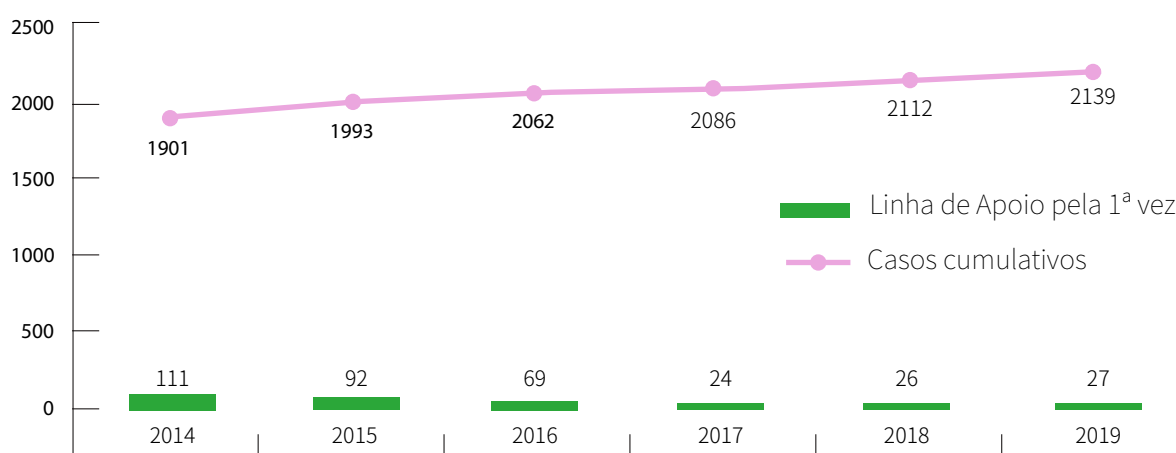


Gráfico 3. De Outubro de 1991 a Dezembro de 2019, a DTTR registou um total de 2.139 pedidos de ajuda.

IV. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

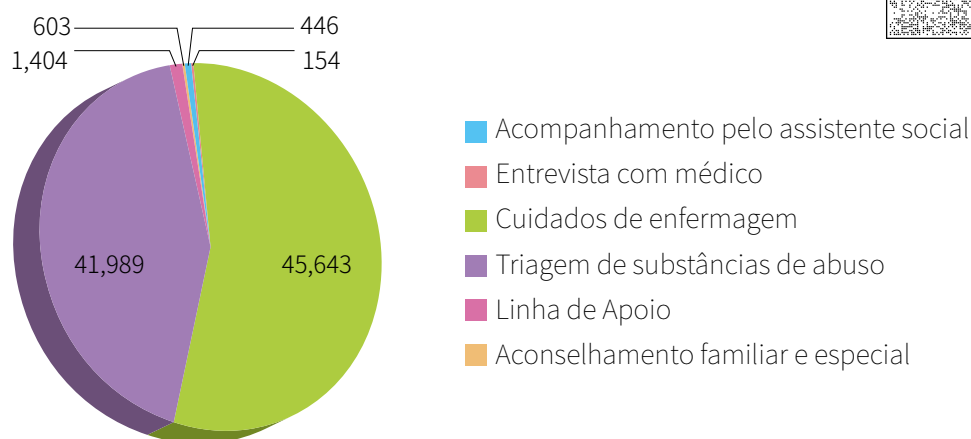


Gráfico 4. Serviços prestados pela DTTR em 2019

No âmbito da medida de suspensão da pena de prisão para fins de abstenção da droga, até 2019, o número de casos de encaminhamento acumulado foi de 977 pessoas, dos quais 52 foram novos casos. Registou-se mais de 260 pessoas/vezes de participação nas palestras temáticas com duração de 10 horas e nas 66 secções de grupos temáticos.

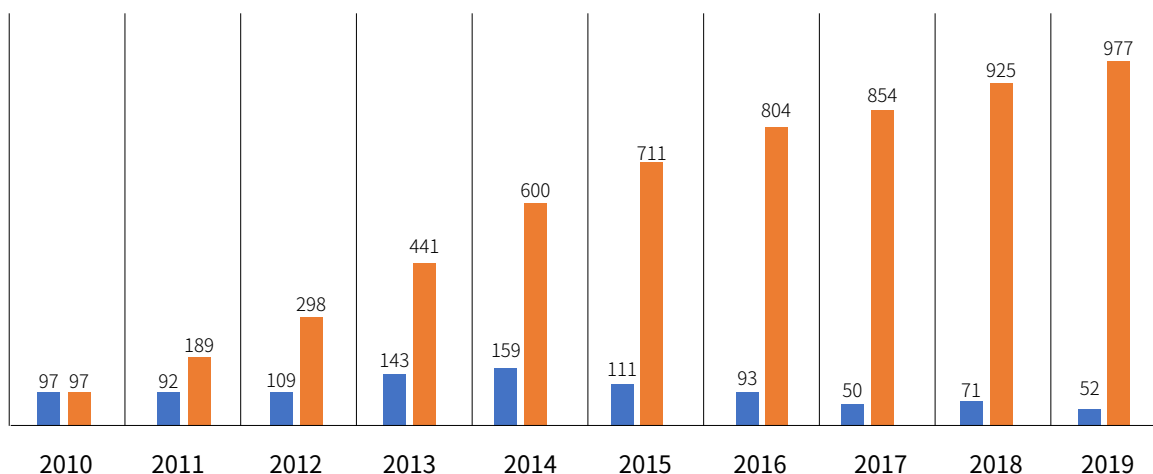


Gráfico 5. Número de casos da medida de suspensão da pena de prisão para fins de abstenção da droga de 2010 a 2019

2.2 Trabalhos de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas e redução de danos

Em 2019, deu-se continuidade à cooperação com as consultas externas do Serviço de Infecçologia do Centro Hospitalar Conde de São Januário, tendo acompanhado 283 pessoas/vezes com infeções. Além disso, foram prestados aconselhamento a 273 pessoas/vezes correspondentes a casos especiais de doenças infecto-contagiosas, informação sobre a sida a 36 pessoas, apoio no tratamento e aconselhamento contínuo a 294 pessoas/vezes em matéria de educação sobre a sida, e foram desenvolvidas diversas acções de formação e actividades relativas à prevenção e tratamento das doenças infecto-contagiosas para trabalhadores da linha da frente e alunos dos lares de tratamento de desintoxicação e que contou com a participação de 269 pessoas.

Para conhecer melhor a situação dos toxicodependentes de Macau, em 2019, foi realizado um total de 118 inquéritos sobre o comportamento de alto risco, sendo os diversos trabalhos de apoio definidos com base na análise dos dados assim recolhidos e na avaliação da situação do comportamento de risco. Ademais, registou-se um total de 126 participantes no programa de tratamento com metadona, sendo de 90% a taxa média de presença. Iniciou-se, com a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, o programa de apoio a nível comunitário para casos com tratamento com metadona, realizando-se periodicamente, actividades ao ar livre para pais e filhos e o 1.º convívio de incentivo aos casos de tratamento com metadona, em Julho. As actividades do ano contaram com uma participação de 256 pessoas/vezes.

2.3 Colaboração com as Instituições Particulares na Promoção de Serviços Multicanais de Tratamento de Toxicodependência

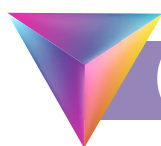
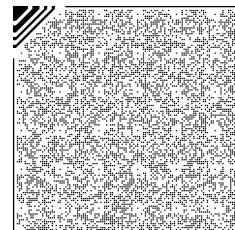
Para reforçar a atenção dos profissionais de saúde da linha da frente e da comunidade em relação ao problema de drogas, bem como tratar conjuntamente a situação dos jovens toxicodependentes ocultos, em cooperação com diversas associações médicas e instituições particulares, a Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação desenvolveu vários programas de promoção dos serviços de desintoxicação, incluindo: a colaboração com o Hospital Kiang Wu, em Fevereiro, na realização de palestra temática sobre o combate à droga destinada aos profissionais de saúde da linha de frente, e a publicação do artigo sobre a prevenção e tratamento do abuso de drogas na “The Echo of Health and Nursing” - revista médica do Hospital de Kiang Wu; em colaboração com a Associação de Ilustradores de Macau, fez-se o lançamento do jogo do tabuleiro de combate às drogas – “Minha Vida, Minha Escolha” ; em colaboração com a Associação dos Alunos de Enfermagem do Instituto Politécnico de Macau (IPM), Associação Luso-Chinesa dos Enfermeiros de Macau, Associação de Juventude Voluntária de Macau, realizaram-se várias actividades comunitárias sobre a prevenção e tratamento do abuso de drogas, tendo com o objectivo transmitir uma mensagem de afastamento das drogas e de intervenção antecipada. Além disso, através de páginas online como “Dicas de Desintoxicação” e “Posto informativo sobre a metanfetamina” e das aplicações móveis como “Posto informático de combate à toxicodependência” e “i-Tips”, foram desenvolvidos constantemente serviços de desintoxicação e as respectivas iniciativas de sensibilização e divulgação. Em 2019, foram enviadas mais de 2.396 mensagens para os jovens e os seus encarregados de educação, com vista a aumentar o conhecimento sobre os malefícios das drogas e a sua vigilância.



Actividade de experiência do jogo “Minha Vida, Minha Escolha”



Transmissão do amor pelo pessoal de enfermagem – Carnaval para promoção da saúde



(II) Serviços de Saúde

I. Estrutura e Funções

(1) Comissão de Luta Contra a SIDA

A Comissão de Luta Contra a SIDA foi criada em 2005 e tem como objectivo a planificação e promoção do trabalho de prevenção e controlo da SIDA com vista a impedir a transmissão da doença. A Comissão é presidida pela Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura e constituída por 27 membros representantes de organismos públicos e organizações não governamentais dos sectores de saúde, educação, assistência social, segurança, toxicodependência, entre outros, sendo a respectiva Secretaria permanente nos Serviços de Saúde.

(2) Equipa de Serviços Especiais de Prevenção

Na Saúde, a Equipa presta serviços nas instalações ao lado do Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo – Lago da Taipa, disponibilizando de Linha Aberta sobre a SIDA como n.º 2850 0600 para informações e marcação para o serviço gratuito do teste rápido do VIH. Por outro lado, a mesma Equipa tem como objectivo a realização de testes de confirmação do VIH de casos suspeitos transferidos de instituições médicas não governamentais, assim como do encaminhamento de casos confirmados para o Centro Hospitalar Conde de São Januário para efeitos de acompanhamento e tratamento.

II. Balanço das principais actividades de 2019

(1) Vigilância de doenças transmissíveis de toxicodependentes

O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde tem colaborado com o Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Droga do Instituto de Acção Social na prestação de serviços de testes sorológicos das principais doenças transmissíveis tais como hepatite C, hepatite B e SIDA a toxicodependentes que recorram aos mesmos. Para dados pormenorizados sobre os testes serológicos com resultados positivos de doenças transmissíveis nos últimos cinco anos, consulte a Tabela I.

Taxa de testes com resultados positivos	2015	2016	2017	2018	2019
Anticorpos do vírus da hepatite C	52%	49%	52%	49%	37%
Antígeno de superfície do vírus da hepatite B	11%	13%	12%	10%	11%
Anticorpos do VIH	0%	1%	0%	0%	0%

Tabela I -

Taxa dos testes serológicos com resultados positivos de doenças transmissíveis de toxicodependentes que pediram ajuda entre os anos de 2015 e 2019

(2) Situação epidemiológica da SIDA em Macau

Ao longo dos anos, os casos de residentes locais infectados pelo VIH têm derivado essencialmente do contacto heterossexual (38%), seguido do contacto homossexual ou bissexual (37%) e do uso de drogas injectáveis (14%). Desde 2005, com a introdução da metadona para tratamento e a implementação de diversas medidas para redução de danos, evidenciou-se uma descida significativa do número de casos de residentes locais infectados por uso de drogas injectáveis. Entre 2015 e 2019, registou-se apenas um (1) caso importado.

Com vista a descobrir casos ocultos de infecção na comunidade, de modo a permitir que o tratamento e acompanhamento oportunos, os Serviços de Saúde continuam a preconizar, junto das entidades médicas públicas e privadas de Macau, as políticas de “Teste de rotina de VIH” da saúde a promover a realização do e a incentivar os profissionais teste junto dos utentes e de pessoas que realizam o exame físico.

Além disso, a cobertura da rede de teste rápido de VIH/SIDA foi expandida na comunidade de Macau, através de vários meios como promoção do teste e financiamento de mais instituições médicas não governamentais na prestação de serviços gratuitos do teste rápido ao público.

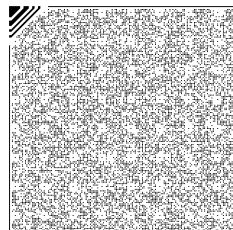
E além do subsídio e apoio a associações de todas as áreas escolares, foi incentivada a promoção e educação, foram lançadas medidas de intervenção comportamental, bem como melhorada a supervisão de instituições não governamentais subsidiadas

III. Conclusão e expectativas

Em 2020, a Comissão de Luta Contra a SIDA e as equipas de trabalho subordinadas continuarão a realizar reuniões periódicas para discussão e elaboração de políticas de prevenção e tratamento da doença; a implementar em concreto, a alargar de forma adequada as medidas de prevenção e controlo destinadas a diferentes grupos de indivíduos; a planear o lançamento do “Programa de auto-teste de VIH” para elevar da sua privacidade e conveniência; a desenvolver meios de rastreio de parceiros/contactos infectados, de modo a poder ser proporcionado ao grupo de alto risco de infecção o adequado acompanhamento o mais rápido possível; a realizar avaliação básica para erradicar a transmissão de mãe para filho com a SIDA, hepatite B e sífilis; a incentivar a venda de preservativos em máquinas de venda automática na comunidade, para facilitar a obtenção de preservativos e reduzir a discriminação correspondente.



Reunião anual de 2019 da Comissão de Luta Contra a SIDA



(III) Estabelecimento prisional de Coloane da Direcção dos Serviços Correccionais

1. Breve apresentação sobre as atribuições

O Estabelecimento Prisional de Coloane da Direcção dos Serviços Correccionais tem vindo a prestar serviços de desintoxicação e reabilitação aos reclusos toxicodependentes que manifestam vontade própria em se submeterem ao tratamento. Em 1997, foi criada a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes (UTRT) no EPC que tem por finalidade ajudar os reclusos a eliminar o vício da droga, de maneira a que possam criar um modo de vida saudável e conhecer melhor a prevenção do consumo de droga, da recaída e a reincidência, afastando-se da droga. Além disso, são organizados seminários de carácter “educação para a saúde” aos reclusos não toxicodependentes, apoiando os mesmos a construírem um modo de vida saudável, no sentido de atingir o objectivo de luta contra a droga de toda a população.



A fim de providenciar um tratamento de desintoxicação mais adequado, foi a partir de Novembro de 2009, que o EPC começou a promover o plano de tratamento com metadona aos reclusos que já participaram no mesmo plano, antes da entrada na prisão, através do Instituto de Acção Social (IAS).

2. Os principais trabalhos no ano de 2019

(1) Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes

No sentido de promover os trabalhos de desintoxicação e reabilitação, em colaboração com a Confraternidade Cristã vida Nova, o EPC tem vindo a organizar actividades diversificadas aos reclusos. Em 2019, foi organizada uma palestra, denominada “Conhecimentos sobre o abuso de substâncias” para divulgar as informações e os meios disponíveis para a prevenção de droga,. Além disso, realizaram-se também actividades em grupo, das quais se destacam workshops “Cavalgando nas ondas na direcção do vento” e “Ganhar de novo a energia” , bem como o plano de apoio “Não à desistência” , com vista a reforçar ligação dos reclusos com os serviços sociais de Macau, alargar os meios para a obtenção de recursos e a capacidade de auto-aperfeiçoamento e de procura de apoio. As referidas actividades foram organizadas pelo Grupo de crescimento e desenvolvimento, com os objectivos de organizar actividades diversificadas para os reclusos do sexo masculino com experiência de abuso de estupefacientes, no sentido de fortificar a capacidade de resistência à droga e de reduzir o risco de recaída dos mesmos. Através das actividades, é lhes permitido fazerem uma introspecção da vida passada, reconstruindo o modo de raciocínio e a maneira de enfrentar as dificuldades e, mais ainda, esperando que os mesmos possam manter a ligação com a sociedade.

Por outro lado, em consideração à existência de certa proporção de reclusos estrangeiros toxicodependentes na prisão, a partir do ano de 2018, o EPC e a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau organizaram um Curso em grupo, denominado “Curso para a intensificação dos conhecimentos e técnicas de prevenção do abuso de droga” , para a construção, de modo colectivo, do espírito de ajuda mútua e por si próprio, elevando o conhecimento e a resistência à droga.



Palestra - “Conhecimentos sobre o abuso de substâncias”



Workshops “Cavalcando nas ondas na direcção do vento”

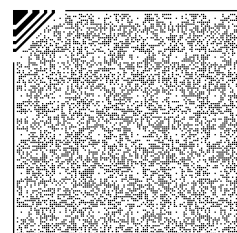
Além disso, o EPC também convidou a Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação do Instituto de Acção Social para organizar de uma série de palestras – Palestra sobre a educação sanitária de vida saudável” aos reclusos portadores de doença infecto-contagiosa, com vista a divulgar-lhes a mensagem de prevenção de abuso de droga, conduzindo aos mesmos um modo de vida saudável; Por outro lado, tem organizada aos reclusos não toxicodependentes, a palestra “conhecimentos de uma vida saudável” , esperando que possa, através das actividades diversificadas aos diferentes destinatários na prisão, atingir os objectivos de prevenção e combate aos crimes e, ao mesmo tempo, intensificar a ligação dos participantes à sociedade, o lutar de toda a população contra a droga e proceder a introspecção e mudança de vida.

Quanto às reclusas, em colaboração com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau desde o ano de 2013, o EPC vem organizando a actividade de grupo “Interesses Comuns” às reclusas com experiência de abuso de estupefacientes. Através da técnica de intervenção da prática narrativa e partilha de experiências das histórias de vida das próprias, permitiu-lhes procurar uma nova identidade, significado e direcção da vida, bem como intensificar a capacidade de resistência e a confiança, constituindo uma filosofia de vida positiva com esperança.

(2) Plano de tratamento com metadona

É desde Novembro de 2009, que o EPC, em colaboração com o IAS, tem vindo a organizar o “Plano de tratamento com metadona, para a abstinência” aos reclusos carentes do referido tratamento, cabendo aos Serviços de Saúde o fornecimento da solução oral de metadona.

Em 2019, não houve participantes novos, actualmente, tendo apenas um recluso do sexo masculino, com idades entre os 41 e os 50 anos. Desde o lançamento do plano até 31 de Dezembro de 2019, registou-se a participação de 64 reclusos no referido plano, sendo 55 do sexo masculino e 9 feminino. De entre os participantes, 63 foram totalmente recuperados, um ainda em tratamento, sendo que, 93.7% são residentes de Macau, 4.6% residentes do Continente e 1.5% estrangeiros.

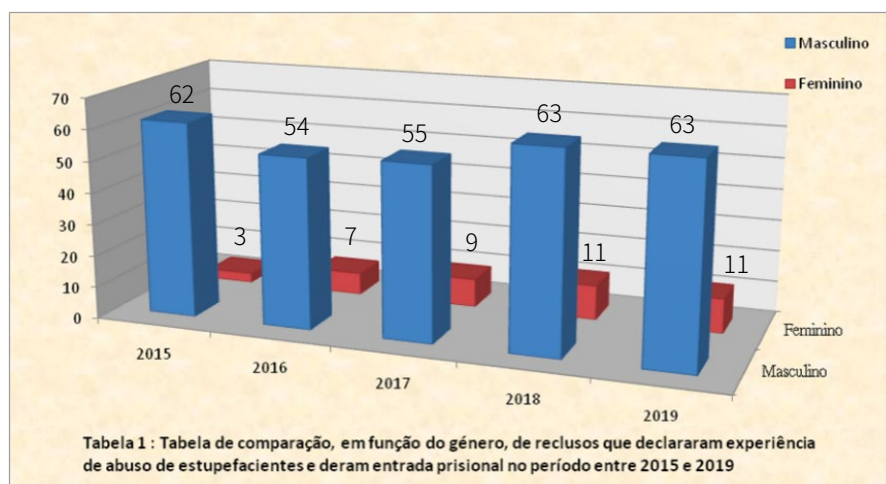


3. Análise de reclusos que declararam experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada na prisão em 2019

(1) Análise, em função do gênero, de reclusos que declararam experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada na prisão em 2019

Segundo os dados estatísticos do EPC, dos 672 reclusos que deram entrada em 2019, 74 declararam experiência de abuso de estupefacientes, ocupando 11% do número total dos reclusos com entrada na prisão no mesmo ano. Conforme os dados registados, desde o ano 2015, sobre a entrada anual de reclusos com experiência de abuso de estupefacientes, registou-se uma tendência de aumento de percentagem.

Conforme os dados indicados na tabela 1, 63 são do sexo masculino (85%) e 11 do sexo feminino (15%). Relativamente aos reclusos entrados em 2018, com experiência de abuso de estupefacientes, tem-se registado mesmo número em comparação com o ano de 2018, em ambos os sexos, mas um número maior do que no passado e, quanto ao número de reclusas, verificou-se um acréscimo



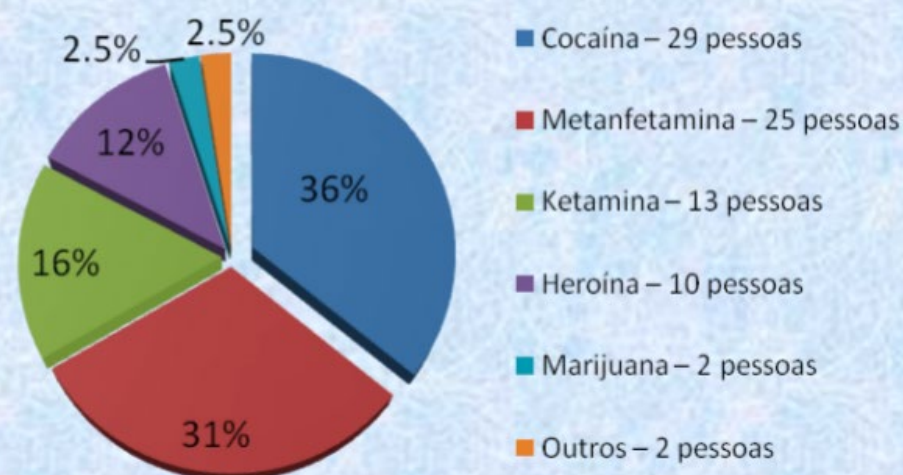
(2) Tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos que deram entrada na prisão no ano de 2019 (os reclusos podem declarar mais do que um tipo de estupefaciente)

Relativamente aos tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada em 2019, os do sexo masculino, o tipo mais consumido é a Cocaína, ocupando 36%, a seguir, a Metanfetamina de 31%, Ketamina de 16% e Heroína de 12%. (Vide a tabela 2)

Em comparação com os dados de 2018, a Cocaína passou a ser a droga mais usada em 2019, com um aumento de 14%, (em 2018, registou-se 15 pessoas, ocupando 22% das drogas mais usadas daquele ano) e a percentagem do uso da Metanfetamina baixou 21% (em 2018, registou-se 35 pessoas, ocupando 52% das drogas mais usadas daquele ano).

Quanto às 11 reclusas que declararam experiência de abuso de estupefacientes aquando da entrada na prisão, o tipo de estupefaciente consumido por 4 das referidas reclusas, era Heroína, 3 de Metanfetamina, 2 de Cocaína, e 1 de Ketamina e 1 de outro tipo de estupefaciente.

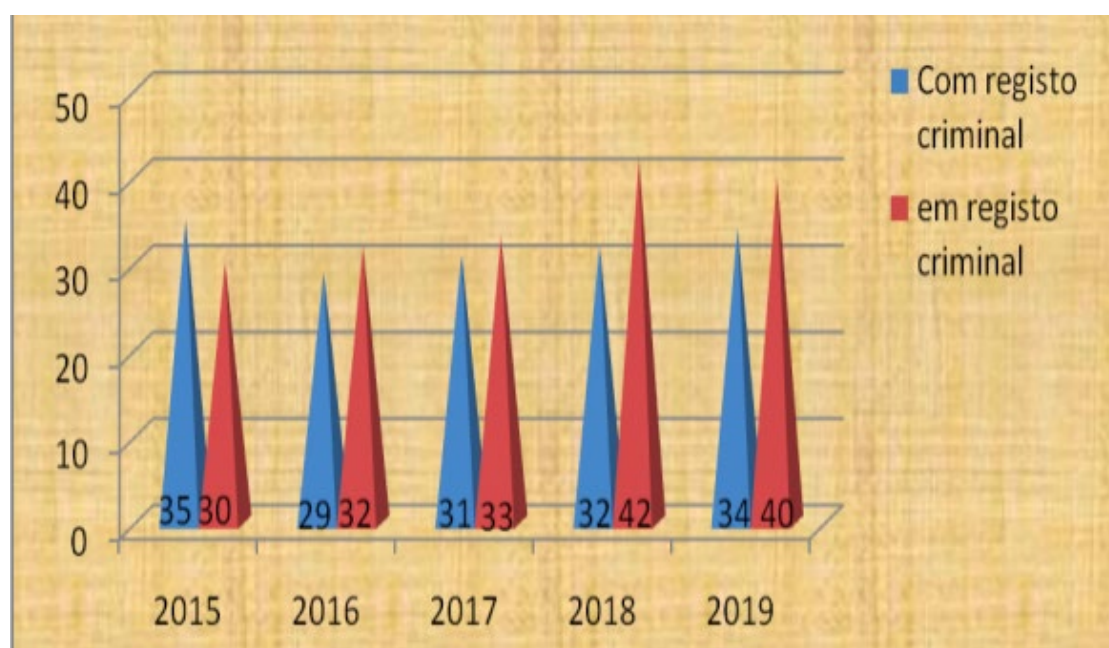
Tabela 2 : Tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos em 2019

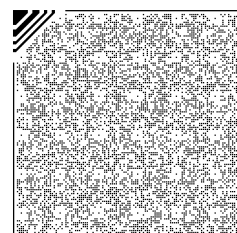


(3)Análise dos registos criminais dos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada na prisão em 2019

Os reclusos que deram entrada em 2019 e declararam experiência de abuso de estupefacientes, 23 são residentes de Macau (31%) e 51 não residentes de Macau (69%). Relativamente aos registos criminais, 40 reclusos não tinham antecedentes criminais (54%) e 34 tinham antecedentes criminais (46%).

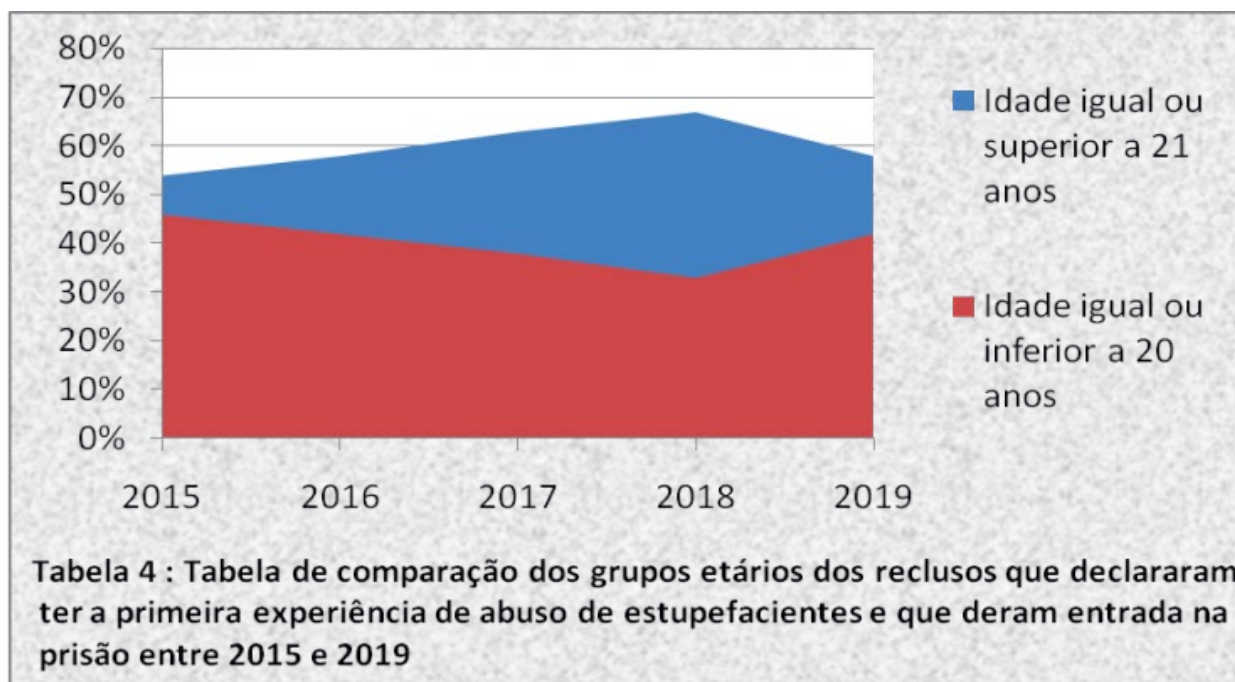
Conforme os dados indicados na tabela 3, em 2019, o número de reclusos que declararam “experiência de abuso de estupefacientes, sem registo criminal” , sendo mais do que os que com “experiência de abuso de estupefacientes, com registo criminal” ; O que mostra uma situação semelhante aos últimos anos, demonstrando a não existência de uma ligação directa entre os reclusos com antecedentes criminais e a experiência de abuso de estupefacientes, mas, tem a necessidade de intensificar a divulgação das informações contra a droga à sociedade.





(4) Comparação do grupo etário dos reclusos que declararam ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada na prisão em 2019

Conforme as estatísticas do ano de 2019, 74 prisional, ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes com idade igual ou inferior a 20 anos, ocupando uma percentagem de 42%. Registou-se um aumento em comparação com o passado, em relação aos reclusos deste grupo etário; E, quanto ao número de reclusos com a primeira experiência de abuso de estupefacientes com idade igual ou inferior a 20 anos, verificou-se uma tendência de diminuição. 4 reclusos que declararam, aquando da entrada



4. Conclusão e perspectivas de trabalho no futuro

Conforme os dados estatísticos do EPC, em 2019, não se verifica aumento de reclusos com experiência de abuso de estupefacientes, em comparação com o ano 2018; mais de qualquer modo, é um número maior do que no passado, especialmente reclusos do sexo feminino, com uma tendência de subida a partir do ano de 2015, demonstrando o aumento dos consumidores do sexo feminino, pelo que, pode reforçar o planeamento das actividades “luta contra a droga” às reclusas.

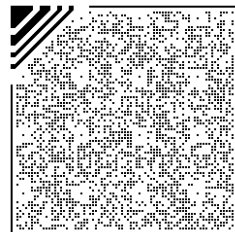
Em 2019, o tipo de droga mais consumido pelos reclusos é a Cocaína, em comparação com o ano de 2018, o número dos consumidores subiu 14%, a seguir, a Metanfetamina (conhecida também por “ice”), a Ketamina e a Heroína; a mudança do tipo de droga dos consumidores, não elimina a possibilidade que estes têm consciências dos prejuízos físicos e psicológicos causados por Metanfetamina e Heroína, pelo que, é necessário aumentar a divulgação da mensagem de prejuízo das diversas drogas à população.

Além disso, a partir do ano de 2018, de entre os reclusos que declararam com experiência de abuso de estupefacientes, maior parte são reclusos sem antecedentes criminais, o que mostra a possibilidade de existir casos ocultos, carecendo a maior atenção da sociedade. Sugere-se a reforça da sensibilização na sociedade, divulgando de forma omnidireccional, a mensagem de luta contra a droga e de construção de vida saudável às diversas camadas populações.

Relativamente ao número de reclusos com a primeira experiência de abuso de estupefacientes, com idade igual ou inferior a 20 anos, verifica-se uma descida contínua de três anos, contando a partir do ano de 2016; Por outro lado, conforme os registos da entrada prisional de 2019, é verificado um aumento do número de

reclusos com a primeira experiência de abuso de estupefacientes, com idade igual ou inferior a 20 anos, em comparação com o mesmo grupo etário do ano de 2018, tendo uma subida de 9%. E, quanto ao grupo etário de idade igual ou superior a 21 anos, tem uma descida de 9%. O número mostra que não pode reduzir a força nos trabalhos de prevenção de droga dos jovens, continuando a divulgação, através de médias e meios diferentes, nas escolas e comunidades os conhecimentos sobre a droga aos jovens. E, ao mesmo tempo, através de métodos de educação multi-inteligentes, intensificam o sentido de auto reconhecimento dos jovens, a fim de construir uma psicológica capaz de resistir à sedução dos amigos negativos, entretanto, através da família, economia, suporte emocional, educação de saúde e recursos sociais, etc para iniciam os respectivos trabalhos.

Em termos de perspectivas de trabalho futuro, devido ao aumento significativo do número de reclusos no Estabelecimento Prisional de Coloane em 2019, as instalações ambientais, a equipa e o espaço não são suficientes para lidar com o actual número de reclusos; mas, de qualquer modo, a prisão continuará a cooperação com as associações diversas, no sentido de fornecer diversas actividades, palestras e serviços de aconselhamento aos reclusos com características diferentes, aumentar os meios para os reclusos receberem informações sobre abuso de droga, fortalecer em omnidireccional os conhecimentos sobre os prejuízos da droga, elevar a capacidade e confiança de luta contra a droga dos reclusos; E, ao mesmo tempo, espera-se que possa construir uma ligação forte e permanente dos reclusos com a sociedade, no sentido de permitir lhes a obtenção de mais recursos sociais para a reintegração social, e através da forma infiltração contínua, para atingir os efeitos de prevenção e combate de crime, bem como a luta contra a droga de toda a população.



www.antidrugs.gov.mo

